

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2015



ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5

2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 9

2.1 Visão, Missão, Objetivos Estratégicos para 2015 10

2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 11

2.2.1 Recursos Humanos 11

2.2.2 Relações Institucionais e Incentivos 11

3. EVENTOS 15

4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS 29

4.1 Introdução 30

4.2 Expressão físico-motora do 1.º Ciclo 30

4.3 Porto Sénior 30

4.4 Porto sem Barreiras 31

4.5 Desporto Informal 31

4.6 Porto Equipamentos 32

4.6.1 Campo Sintético do Viso 32

4.6.2 Campo de Futebol Municipal de Campanhã 33

4.6.3 Polidesportivo de Exterior dos Choupos 34

4.6.4 Parque Desportivo de Ramalde 34

4.6.5 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 35

4.6.6 Monte Aventino 36

4.6.7 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 37

5. QUEIMÓDROMO 41

5.1 Introdução 42

5.2 Eventos 42

6. PAVILHÃO ROSA MOTA / PALÁCIO DE CRISTAL 43

6.1 Introdução 44

6.2 Ocupação 44

6.3 Eventos 44

7. SILO AUTO 45

7.1 Introdução 46

7.2 Ocupação 46

8. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 47

8.1 Análise Económica da execução orçamental 48

8.1.1 Gastos 48

8.1.2 Rendimentos 50

8.1.3 Investimento realizado em 2015 52

8.2 Análise financeira 53

8.3 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2015 54

8.4 Demonstrações financeiras 56

8.5 Demonstração dos resultados por naturezas 57

8.6 Demonstração individual das alterações no capital próprio - período de 2014 58

8.7 Demonstração individual das alterações no capital próprio - período de 2015 58

8.8 Demonstração dos fluxos de caixa 59

8.9 Anexo às demonstrações financeiras 60

9. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO (Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto) 73

10. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro) 77



1

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signature

UMA CIDADE AUTÊNTICA

Com a publicação deste Relatório, fechamos mais um semestre na PortoLazer com renovado motivo de orgulho pelos resultados alcançados e, sobretudo, pelo trabalho que toda esta equipa desenvolveu e criou condições para continuar a fazer do Porto uma cidade cheia de ritmo e frenesim. Uma cidade com uma dinâmica única, que se transforma em novos e renovados motivos de atração a cada dia, acelerando a cada mês, a cada ano que passa.

Mas se esta cidade cresceu, se é cada vez mais coibida, se bate recordes de visitantes e dormidas, se é premiada consecutivamente, isso deve-se, sobretudo, à essência natural das suas pessoas, à sua história e cultura, ao seu inigualável património, mas também a esta fundamental dinamização do seu espaço público.

Nesse particular, o Porto é uma cidade que tem sabido cimentar e diversificar a sua oferta de animação, aproximando gerações, conquistando novos públicos e conciliando dois vetores que parecem inconciliáveis: conseguir ser uma cidade cosmopolita, virada para o exterior e cada vez mais atrativa para quem nos visita; e também uma cidade tradicional e bairrista, voltada para si e para os seus habitantes, que se orgulha das suas tradições e se revê em todas as suas festas. No fundo, uma cidade que se sabe reinventar e ajustar aos novos públicos e desafios, mas sem nunca se descaracterizar ou deixar de ser autêntica. Porque é isso o que de melhor e único tem o Porto.

É, pois, este o melhor reconhecimento que todos podemos ter deste novo Porto que renasce e se impõe a cada dia que passa. Uma cidade cuja noite é já uma referência no país e onde quase todos os dias parecem um São João, tanta é a mancha humana espalhada pelas ruas da nossa Baixa.

Sustentar uma vez mais este caminho, assumindo desafios cada vez mais ambiciosos, é a missão que a todos nos deve estimular e ao mesmo tempo responsabilizar. Porque essa é a melhor forma para fazer a cidade chegar ainda mais longe.

A diversidade e qualidade da oferta que a nossa cidade dispõe permite-nos, com pouca margem de erro, perspetivar que o potencial de crescimento não está ainda esgotado. Temos ainda muito para oferecer e ainda muito mais para crescer.

A cidade merece e a PortoLazer é, sem dúvida, parte fundamental desta estratégia, quer pela sua relação privilegiada com os públicos, a cidade e os seus diversos agentes culturais, quer pela sua reconhecida capacidade de inovar, articular e construir uma oferta global, integrada e coerente com as necessidades e aspirações dos vários públicos-alvo.

Tudo isto, sem nunca perder de vista a sua missão e os pressupostos subjacentes à sua ação, respeitando um quadro de rigor orçamental e necessária consolidação, como, de resto, tem sido apanágio desta Empresa Municipal e de que este Relatório é mais um bom exemplo.

170


Com efeito, decorrido mais este semestre, podemos atestar que foram ultrapassados largamente os objetivos e metas delineadas, graças a uma gestão rigorosa, uma procura de diversificação de fontes alternativas de financiamento, uma qualificação da oferta programática e uma elevada taxa de execução, traduzindo-se em resultados positivos.

E se o São João 2015 foi seguramente o ponto alto deste semestre em termos de animação (batendo todos os anteriores recordes de afluência às ruas da cidade), não gostaria de terminar sem uma referência ao Locomotiva, um projeto extraplano que durante seis meses, entre dezembro de 2014 e junho de 2015, transformou e dinamizou a envolvente de São Bento, a partir da ocupação dos antigos armazéns de mercadorias da REFER e da transformação de um parque de estacionamento em praça na Rua da Madeira.

Foi uma viagem coletiva que mobilizou parceiros artísticos, empresariais e institucionais, transportando em si as bases para a criação e consolidação de oportunidades de ligação entre animação, turismo, criatividade e economia, trazendo cultura e cidadania a espaços que dela se alheavam.

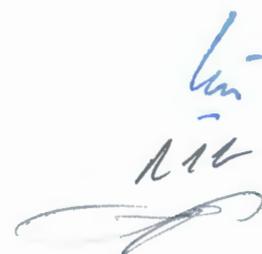
Nesta viagem, dinamizámos o Centro Histórico. Con-

taminámos toda a Baixa a partir de uma nova centralidade, como complemento a uma Estação que não é só um ponto de partida e chegada, mas também um lugar aberto à criatividade e à intervenção, onde coexistem agora instituições e artistas, viajantes habituais e visitantes ocasionais, comércio e negócios. E tudo o que o Porto sempre foi e será, na sua mais ampla condição: a de cidade.

Porto, 10 de setembro de 2015.

Rui Moreira

Presidente do Conselho de Administração da PortoLazer



102

2

PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



*Lin
112*

2.1 VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2015

Para o primeiro semestre de 2015 a PortoLazer levou a cabo uma infinidade de eventos que reforçaram a aposta numa cidade que se quer cada vez mais dinâmica, viva, diversificada e apelativa. Os objetivos traçados são cada vez mais ambiciosos, o que obrigou à definição de novas estratégias de atuação e intervenção.

VISÃO

"Fazermos mexer o Porto..."

MISSÃO

"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si... Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."

VALORES

Mobilizámo-nos para diariamente construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar...

Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade, com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência;
- Responsabilidade e respeito individual.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a consolidação da empresa;
3. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento da notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes stakeholders com atividade da PortoLazer, em particular com o universo CMP.

2.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PortoLazer uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e que com que se vai deparar em próximos exercícios, a PortoLazer continuou a desenvolver no período em análise uma estratégia que, entre outros, se sustentou no seguinte princípio "...fazer mais com menos..."

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores

VÍNCULO	N.º Colaboradores
Conselho de Administração	3
Quadro	54
Cedência Interesse Público	17
A prazo	6
Total	80

Estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada nos valores previstos, apresentando uma execução de 46%. Os custos com pessoal apresentam ainda um aumento de 3% face ao período homólogo de 2014.

Contribuíram para o este resultado a diminuição das reduções remuneratórias em vigor para o setor público, a diminuição do absentismo de colaboradores, bem como a execução de 3 estágios profissionais iniciados no 2º semestre de 2014.

Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise financeira.

cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

2.2.1. RECURSOS HUMANOS

O 1º semestre de 2015 pautou-se por um período de reforço da equipa e consolidação das estratégias adotadas, com vista à renovação da equipe e eficiência da estrutura, bem como ao empenho do capital humano nos desafios apresentados pela aumento significativo da atividade da empresa.

Os pilares orientadores da área mantiveram-se, e focalizaram-se fundamentalmente nas áreas de:

- Revisão de normas e procedimentos
- Formação profissional

A PortoLazer apresentou assim em 30 de junho um quadro de 80 colaboradores, segundo os seguintes vínculos contratuais:

2.2.1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

No âmbito das atividades da Assessoria de Relações Institucionais e Incentivos, os incentivos têm um papel relevante como promotor do desenvolvimento de parcerias de âmbito cultural, recreativo e desportivo, que se refletem no reforço da programação e consequente animação da cidade.

Durante o 1º semestre de 2015 deferimos 154 pedidos de apoio, distribuídos pelas áreas referidas no Gráfico 1.

Quanto às áreas envolvidas nos apoios prestados, destacam-se a logística e o licenciamento, sendo que esta última corresponde a um valor global de 426.541,03 euros de taxas municipais, considerando aqui a globalidade de iniciativas promovidas e apoiadas pela PortoLazer. (Gráfico 2).

No primeiro semestre, apoiamos logisticamente 88 iniciativas, sendo que 44 foram apoiadas com equipamento da PortoLazer.

A gestão das reclamações denotou o esforço efetuado com vista a um melhor serviço público, e que, apesar do incremento de reclamações (focadas es-

sencialmente na conservação de equipamentos de desporto e lazer), foram devidamente respondidas num prazo médio de 5 dias (Gráficos 4 e 5).

Gráfico 1
INCENTIVOS DEFERIDOS

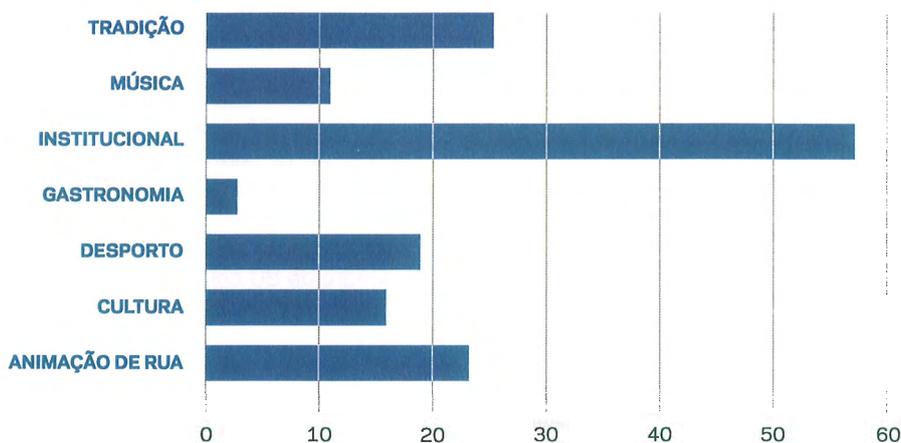


Gráfico 2
LICENCIAMENTO MUNICIPAL
(incentivos e eventos próprios)

	2013	2014	2015
N.º Iniciativas	164	183	273
Valor global	211.901,22 €	281.155,44 €	426.541,03 €

Gráfico 3
CEDÊNCIA DE MATERIAL LOGÍSTICO

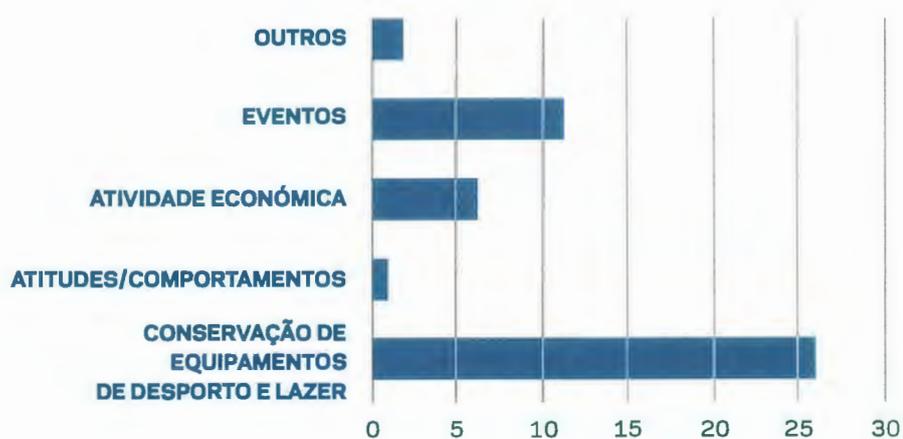
	2015
N.º Iniciativas	88
Termos de Responsabilidade (equipamento PortoLazer)	44

112

Gráfico 4
RECLAMAÇÕES

	2013	2014	2015
Nº reclamações	51	26	45
Prazo médio resposta	10 dias	7 dias	5 dias

Gráfico 5
RECLAMAÇÕES
(assuntos)



Lin
11/11
[Assinatura]

NAK

3

EVENTOS



Handwritten signature

ATIVIDADES PARA CRIANÇAS



FESTA DA CRIANÇA

Os Jardins do Palácio de Cristal voltaram a receber um fim de semana de programação dedicada ao Dia Mundial da Criança, entre 30 de maio e 1 de junho. A festa apresentou muitas diversões gratuitas: insufláveis, jogos tradicionais, circuito de karting a pedais, desfiles de moda infantil, pinturas faciais, barcos, música, dança e teatro. A edição deste ano teve como tema os 600 anos dos Descobrimentos.

ARTE URBANA

MURAL COLETIVO DA RESTAURAÇÃO

A Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, apresentou este novo projeto para promover a arte urbana na cidade num quadro institucional autorizado. No final de 2014 lançou uma convocatória para propostas de intervenção nos módulos de sustentação dos Jardins do Palácio de Cristal, que se encontram na Rua da Restauração. E em fevereiro de 2015 divulgou as seis propostas escolhidas, entre um total de 46 candidaturas. As obras - de Diogo Ruas (Mots), Fedor, Godmess, Guilherme Filipe (Gréc), Philippe André e Sara Maíta - permaneceram no mural durante seis meses.



UP STREET ART

Depois da estreia em dezembro do ano passado, o UP Street Porto regressou ao Edifício AXA em dois fins de semana de junho (12, 13, 14, 19, 20 e 21). O evento contou com mais de 30 grandes nomes da arte urbana e esteve integrado no programa oficial das Festas de São João do Porto. Além de uma mostra e venda de trabalhos desenvolvidos pelos principais nomes nacionais da street art e da ilustração (as vendas reverteram integralmente para os artistas), o UP Street Art apresentou uma série de iniciativas paralelas, entre workshops de ilustração, poster e graffiti, talks, concertos e DJ sets.



DESPORTO



WINGS FOR LIFE

Pelo segundo ano consecutivo, o Mundo correu por aqueles que não podem na Wings for Life World Run, a única corrida global e simultânea da história. A prova teve início simultâneo em 12 fusos horários e 35 localizações em seis continentes, e registou um recorde de 101.280 inscritos. Em Portugal a partida foi no Porto, com quase 1.800 corredores de 18 nacionalidades.



12.º OPORTO INTERNATIONAL KARATÉ OPEN 2015

O Pavilhão Rosa Mota recebeu a 28 de fevereiro esta competição, organizada pelo Núcleo Português de Karaté em parceria com a Federação Nacional de Karaté e a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. O evento juntou 881 atletas em representação de oito nacionalidades e 106 clubes. Abrangendo todos os escalões etários, dos infantis aos masters, em masculinos e femininos, o programa competitivo incluiu mais de 1.040 combates em Kata e Kumite.

CORRIDA DO PAI

A 15 de março, perto de 13 mil pessoas participaram na 12.ª edição da Corrida do Dia do Pai EDP Gás, que este ano teve pela primeira vez partida e chegada no Queimódromo. Hélio Gomes venceu a prova masculina e Doroteia Peixoto a feminina.



MAIO - MÊS DO SURF

No quinto mês de 2015, a Praia Internacional do Porto recebeu quatro grandes competições de surf. A começar, realizou-se 3.ª etapa do Circuito de Surf do Norte, a 9 e 10 de maio. No fim de semana seguinte, dias 16 e 17, foi a vez da 1.ª etapa do Campeonato Nacional Pro Junior. E de 22 a 24 de maio, competiu-se pelo título de Campeão Nacional na Sumol Porto Pro, a terceira etapa da Liga Moche (a principal competição da surf a nível nacional).

A estas três provas – que formaram o evento “Porto com Onda” – seguiu-se finalmente o 1.º Campeonato Intersócios de Surf, que aconteceu ainda em maio, nos dias 30 e 31.



VOLTA A CAMPANHÃ

A segunda edição do evento realizou-se a 19 de abril, com uma corrida e uma caminhada em Campanhã (partida e a chegada estiveram marcadas para a Avenida 25 de Abril), promovidas pela Runporto.

DIA MUNDIAL DO TAICHI E QI QONG

A 26 de abril, comemorou-se a data com atividades gratuitas ao longo de todo o dia nos Jardins do Palácio de Cristal, organizadas pelo Tai Chi Center (Associação TCC) e pela PortoLazer.



MAGIA DO FUTEBOL DE RUA

Em todos os sábados de 25 de abril a 7 de junho, a Associação de Futebol do Porto organizou a 7.ª edição do torneio “A Magia do Futebol de Rua”, disputada na Praça de D. João I e na Praça da Cordoaria. Na prova, competiram equipas de cinco jogadores, compostas por atletas nascidos entre 2005 e 2007.

Handwritten signature and date:
112



CORRIDA DA MULHER

A 17 de maio, a 10.ª edição do evento juntou mais 15 mil mulheres, num percurso de 5 km que começou na Alameda do Dragão e terminou em festa na Avenida dos Aliados, com uma atuação do músico moçambicano Boy Teddy.

CAMPEONATO NACIONAL DO TEMPO

A 11 de abril, o Parque da Cidade do Porto recebeu esta competição de Orientação de Precisão, pontuável para o Ranking da Taça de Portugal de Orientação de Precisão Invacare 2015, que serviu de critério para o apuramento de dois representantes nos Campeonatos do Mundo de Orientação de Precisão WTOC 2015.

MARCHA MUNDIAL PARA A DIVULGAÇÃO DA ENDOMETRIOSE

A 28 de março, o Porto juntou-se a uma corrida que decorreu, simultaneamente, em várias cidades por todo o mundo, para alertar para esta doença.



DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

Como acontece desde 2008, a 28 de março celebrou-se no Porto o Dia Nacional dos Centros Históricos. Durante todo o dia, houve mais de 60 atividades, muitas delas gratuitas: visitas guiadas a monumentos, circuitos pelas ruas históricas, passeios de barco no rio Douro, feiras, exposições, workshops, filmes para os mais novos, oficinas pedagógicas, mercados de rua, etc..

XX EXPOSIÇÃO DAS CAMÉLIAS DO PORTO

A 7 e 8 de março, o Mosteiro de S. Bento da Vitória recebeu a Exposição de Camélias do Porto, que este ano celebrou a sua vigésima edição. Em paralelo à mostra, durante uma semana decorreu um programa de animação paralelo, espalhado pela cidade, com cerca de 30 iniciativas de acesso gratuito, sempre com a camélia como mote.



Handwritten signature or initials.

FESTA DE SÃO JOÃO



BAILES E BALÕES

Jornada de abertura da Festa de São João do Porto 2015, com animação durante todo o dia. As celebrações começaram com Baile em Marcha, a bordo de um Carro Elétrico (integrado no Desfile do Museu do Carro Elétrico do Porto) e seguiram-se com Uma Mão Cheia de Bailes em cinco largos do Centro Histórico, cada um dedicado a um tipo diferente de música e dança. Depois, houve um Baile ao Por do Sol, no Terreiro da Sé, a antecipar o segundo Baile em Marcha, com início na Estação de São Bento e final no Largo das Fontainhas, onde a festa prosseguiu noite dentro: com a inauguração do mural "Porto, Cidade de Cidades", da autoria do artista plástico Kino. E logo depois com o "Baile dos Corpos Extraordinários", num espetáculo de dança concebido pelo Festival Internacional de Marionetas (FIMP). Na Alameda das Fontainhas houve ainda uma amostra do São Baloeiro e uma edição do Porto Sounds, com um concerto gratuito de Carlão.



ANIMAÇÃO NA ROTUNDA DA BOAVISTA

Durante o mês de junho, foram instalados um conjunto de carrosséis e outros divertimentos na Praça de Mouzinho de Albuquerque, incluindo a maior roda gigante alguma vez instalada em Portugal.

DAS TRIPAS CORAÇÃO

A 10 de junho, a Câmara Municipal do Porto e a PortoLazer, em conjunto com outras instituições da cidade, promoveram um conjunto de iniciativas para assinalar a partida, desde a Invicta, de 70 embarcações que viriam a integrar a armada que rumou a Ceuta, em 1415. O momento, que marcou o início dos Descobrimentos Portugueses, foi comemorado com uma programação alusiva, que incluiu eventos desportivos, espetáculos de música e dança, visitas guiadas, entre outras propostas de animação de rua.



CONCERTOS RÁDIO FESTIVAL

Nas Fontainhas foi montado um palco totalmente dedicado à música popular portuguesa, com uma série de espetáculos nas noites de 19 a 23 de junho, numa parceria entre a PortoLazer e a Rádio Festival. Banda R, Conjunto Iniciadores, Augusto Canário, Maria Lisboa e Banda Lusa foram alguns dos artistas que atuaram no local.



CONCERTOS NA AVENIDA

Nas noites de 19 a 23 de junho, regressaram aos Aliados os Concertos na Avenida, este ano numa versão alargada (de cinco concertos) e totalmente portuguesa, com grandes nomes da música nacional. O cartaz iniciou-se com os D.A.M.A. (dia 19), prosseguindo depois com Rui Veloso (dia 20), Deolinda (dia 21), António Zambujo (dia 22), DJS de Vacaciones e José Cid (23 de junho).

Lin
112

SÃO JOÃO BALOEIRO

A largada de mais de 120 balões a partir da Avenida dos Aliados culminou num projeto aberto à comunidade para a produção de balões de fogo que, ao longo de uma semana, envolveu artistas contemporâneos e o mestre Baloeiro Luciano Britto. Uma das novidades deste ano foi o lançamento de um balão estrela com 11 metros de diâmetro.



CONCERTO DE SÃO JOÃO

Espetáculo da Banda Sinfónica Portuguesa a 24 de junho, na Concha Acústica dos Jardins do Palácio de Cristal, organizado pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e que teve acesso livre.



32.ª REGATA DE BARCOS RABELOS

No dia de São João, dia 24 de junho, realizou-se a tradicional regata de barcos rabelos, promovida pela Confraria do Vinho do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto (através da PortoLazer). A prova, que teve partida no Cabedelo e chegada na ponte Luíz I, foi disputada por 14 barcos, em representação de seis empresas vinhateiras.



CORRIDA DE SÃO JOÃO

A 14 de junho teve lugar a tradicional Corrida de São João. Na sua 16.ª edição, o evento organizado pela Runporto juntou mais de nove mil atletas, divididos entre uma corrida (15 km) e uma caminhada (5 km). Rui Pedro Silva venceu no setor masculino, enquanto Vanessa Fernandes foi a primeira entre as mulheres.



SERRALVES EM FESTA

Entre as 08h00 de 30 de maio e a meia-noite de dia 31, decorreu mais uma edição do maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal, e um dos maiores da Europa, com 40 horas consecutivas de eventos gratuitos para públicos de todas as idades e gerações: música, dança, teatro, performance e circo contemporâneo, exposições, cinema, vídeo, fotografia e inúmeros workshops. 'Um Entre Muitos' foi o tema este ano.

SERRALVES EM FESTA COMEÇA NA BAIXA

A 29 de maio, a Baixa do Porto recebeu um conjunto de espetáculos e atividades artísticas como aquecimento para o Serralves em Festa. Entre a Reitoria da Universidade do Porto, a Praça dos Lóios e a Estação de São Bento, houve performances, dança, música e workshops.



INAUGURAÇÕES DE BOMBARDA

No primeiro semestre de 2015, o Quarteirão de Miguel Bombarda recebeu quatro ciclos das suas Inaugurações Simultâneas de Arte Contemporânea. Como é tradição, as edições realizaram-se sempre aos sábados à tarde: a primeira decorreu a 17 de janeiro, a segunda a 21 de março, a terceira a 2 de maio e a quarta a 20 de junho.



LOCOMOTIVA

Entre dezembro de 2014 e junho de 2015, a PortoLazer promoveu um projeto de dinamização e requalificação da zona envolvente da Estação de São Bento. A ação resultou de uma candidatura submetida ao programa "ON.2 - O Novo Norte" com o objetivo de se criarem e consolidarem oportunidades contínuas de ligação entre animação, turismo, criatividade e economia, apresentando ideias. No total, a Locomotiva envolveu mais de 40 parceiros e desenvolveu perto de cem iniciativas. Produziu ainda diversas atividades e eventos integradas em grandes projetos de animação da cidade, como a Festa de São João, o programa "O Verão é no Porto" ou o Dia Nacional dos Centros Históricos.

METAMORFOSE

A 17 de janeiro, a Locomotiva inaugurou uma instalação artística da autoria do coletivo FAHR 021.3 na fachada do antigo edifício da Oliva, na Avenida Dom Afonso Henriques, junto à Estação de São Bento. "Metamorfose" foi a primeira intervenção de arte urbana no âmbito do projeto Locomotiva. É composta por uma malha metálica com quase seis toneladas de peso, que se estende por quase 26 metros de comprimento e 12 metros de altura.



NUVENS

A 28 de fevereiro, a Locomotiva inaugurou a intervenção artística "Nuvens", da autoria dos italianos Sten & Lex. A dupla, pioneira na utilização de stencil em ambiente urbano, interveio num edifício devoluto localizado junto às escadarias da Rua da Madeira, no lado norte da Estação de São Bento.



ABERTURA DO LARGO DA ESTAÇÃO

A 21 de março, o projeto Locomotiva abriu um novo Largo à cidade, transformando o antigo parque de estacionamento da REFER, no lado norte da Estação de São Bento, num espaço de lazer, experimentação e ocupação criativa. O momento foi acompanhado por um vasto programa de animação, com performances, exposições, um concerto e DJ sets.

*Lin
N.º 1*



CIRCOLANDO - ÁGUA

Da autoria da Circolando, esta instalação pôde ser vista no Largo dos Lóios, nos dias 3, 4 e 5 de abril. A instalação era composta por três iglôs (construídos com sacos de plástico, cheios de água), no interior dos quais o público assistia a micro-histórias construídas em torno do imaginário ligado ao elemento água e às alterações climáticas.



ESPIGAR NAS GENTES

Esta iniciativa colocou cinco ilustradores portugueses em contacto com cinco residentes da zona de São Bento. Mariana a miserável, André da Loba, Júlio Dolbeth, Nicolau e Mariana Rio conheceram as pessoas, mergulharam nas suas vidas e retrataram-nas em portas das ruas da Madeira e do Cimo de Vila, e ainda do Largo da Rua Chã. Mais tarde, foi apresentada uma mostra no Largo da Estação com um conjunto de 10 mups da autoria dos cinco artistas e coordenação, curadoria e produção de Lara Seixo Rodrigues e da associação Mistaker Maker.

OPEN LABS DA ERVA DANINHA

Treinos e aulas abertas de novo circo dirigidas ao público em geral e turistas pela companhia Erva Daninha, de 31 de março a 4 de abril, e de 20 maio a 17 junho.

1.ª EXPOSIÇÃO: "PRENÚNCIO"

"Prenúncio" foi primeira exposição apresentada pela Locomotiva nos Armazéns da Estação, patente entre 21 de março e 11 de maio. Com curadoria de Jesse James, a mostra foi uma viagem pela memória viva de quatro jovens artistas - Horário Frutuoso, João Bento, Nuno Pimenta e Tamara Drujovic - sobre as relações que a Estação de São Bento potencia no território.



TRIPÉ

Da autoria dos LIKEarchitects, esta estrutura esteve instalada no Largo de São Domingos entre 28 de março a 12 de abril. Além da interação espontânea com os transeantes, "Tripé" serviu de palco a um conjunto de espetáculos intimistas dinamizados pela Esquiva Companhia de Dança, durante o referido período. Mais tarde, a instalação passou para a Rua Chã, de 6 a 21 de junho, com uma nova cor e uma nova programação associada, da responsabilidade da mesma companhia.



ÁGUA NO BECO

Entre 29 de abril e o final do semestre, a Locomotiva e a Rádio Manobras apresentaram sessões de palavra poética no Largo da Estação, sempre às quartas-feiras, às 19h00, com acesso livre e transmissão em direto na emissora portuense.

Handwritten signature or mark.



JAZZ AO BENTO

Conjunto de concertos promovidos em São Bento pela Locomotiva e a associação Porta-Jazz, entre 9 e 11 de abril, e em todas as quintas-feiras de abril, maio e junho (jam sessions com uma banda convidada).



AULA ABERTA DE VINTAGE JAZZ + HAPPY HOURS

Entre março e junho, a Locomotiva e a escola Swing Station promoveram aulas abertas de vintage jazz no Largo da Estação, sempre às sextas-feiras. As sessões foram, na maioria das vezes, seguidas de um DJ set de Moni RockenRolla.

ROTEIROS

Nos sábados entre 30 de maio e 27 de junho, a Locomotiva apresentou "roteiros" alternativos em São Bento, dirigidos por alunos de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

ESPIGAR: QUATRO SEMANAS DE PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA NA RUA DA MADEIRA

De 13 de abril a 10 de maio, foram apresentados na Rua da Madeira os resultados da convocatória aberta ESPIGAR, lançada no início do ano pelo projeto Locomotiva. Das 39 candidaturas recebidas (nacionais e estrangeiras) foram selecionadas sete, que depois convergiram em cinco projetos potenciadores de eventos culturais originais, cada um financiado com 6.000 euros. "Espigulhar", "Memórias de Madeira", "O Símbolo & o Futuro", "Objetos desta Rua" e "Sopa de Pedra" foram os nomes desse cinco projetos, que animaram de forma contínua a Rua da Madeira.



ANIVERSÁRIO DA IDIOT MAG

No dia 9 de maio, a Locomotiva juntou-se à festa do 3.º aniversário da Idiot Mag. A comemoração realizou-se no Largo da Estação, com o lançamento da segunda edição em papel da revista portuguesa, uma exposição coletiva de arte urbana, tatuagens, uma instalação artística e vários DJ sets.

SHAKE THAT STREET

A 16 de maio, a escola Swing Station promoveu uma exibição de dança no Largo da Estação.

ASSOCIAÇÃO HELPO EM SÃO BENTO

No dia 16 de maio, a ONG Helpo promoveu um evento na esplanada do Largo da Estação, integrado na programação da Locomotiva. A iniciativa, intitulada "A caminho do desenvolvimento. O sucesso como ponto de chegada", incluiu uma tertúlia com diversos temas e vários convidados, e ainda performances de música e dança.



FRAGMENTS

O coletivo FAHR 021.3 criou uma intervenção artística para o projeto Locomotiva, que ficou exposta de 29 de maio a 22 de junho no Largo dos Lóios. "Fragments" era uma estrutura feita com recurso a materiais como o pinho e o alumínio. Apresentava 17 faces que espelhavam e, sobretudo, distorciam, todos os que por ali passavam.



SUNNY SIDE OF THE STREET

A 30 de maio e a 27 de junho, a escola Swing Station realizou festas abertas, no Largo da Estação, ao ritmo de músicas da primeira metade do século XX.



ALGURES

Este espetáculo de novo circo, apresentado por três artistas da companhia Erva Daninha, foi estreado no Largo da Estação a 16 de maio. "Algures" foi reposto depois em diversas datas.

LABORATÓRIOS DE INTERVENÇÃO URBANA

Entre maio e junho, a Locomotiva desafiou um conjunto de cidadãos e agentes locais a refletir sobre formas do Porto reforçar a sua dinâmica criativa e empreendedora, gerando iniciativas e projetos concretos para a cidade, em diferentes contextos e escalas territoriais. A reflexão desenvolveu-se ao longo de cinco laboratórios e as conclusões foram tornadas públicas a 19 de junho, numa sessão que decorreu na Fundação da Juventude e em que foi estreado um documentário sobre todo o processo desenvolvido.



LUDOCOMOTIVA

Este programa de animação cultural para famílias decorreu aos domingos de manhã, entre 17 de maio e o final do semestre, no Largo da Estação. Incluiu sessões em que foram contadas histórias, diversas oficinas e viagens de comboio animadas entre São Bento e Campanhã.



2.ª EXPOSIÇÃO: "SUBWAY LIFE"

A 23 de maio, a Locomotiva estreou a sua segunda exposição nos renovados Armazéns da Estação, em São Bento. "Subway Life" é um projeto que levou António Jorge Gonçalves a desenhar pessoas sentadas em carruagens de metro em dez cidades, nos cinco continentes. A mostra esteve patente até ao final do semestre.



MUSEU EM MOVIMENTO

De 13 a 26 de junho, a Locomotiva e o Museu das Marionetas do Porto apresentaram um projeto itinerante pelo Centro Histórico do Porto. A partir da adaptação de uma carrinha de sete lugares mais carga, foi “construído” um pequeno Museu em Movimento, que exibiu a exposição “Cinderela”.



DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

A Locomotiva, em parceria com a Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto, promoveu um conjunto de atividades para celebrar o dia 10 de junho, no Largo de São Domingos, em pleno Centro Histórico do Porto, com workshops, dança, música, gigantones, contos e outras atrações. A jornada foi promovida pelo projeto Locomotiva da PortoLazer para dinamizar a zona de São Bento.

DOCUMENTÁRIO “FILTROS”

A 18 de junho, estreou no Largo da Estação um documentário produzido pelo Balleteatro para o projeto Locomotiva. O filme foi inspirado no Centro Histórico do Porto e nas suas gentes, em particular da zona da Sé, e foi rodado durante este semestre. Nos dias 19, 20 e 21 de junho, foi igualmente exibido no Armazém 1 do Largo da Estação uma instalação contínua de vídeo, intitulada “Excertos da Sé”, e constituía um retrato singular da zona.

TOCA A MARCHAR

Conjunto de oficinas gratuitas dedicadas às Rugsas de São João, decorridas nos dias 13, 14, 20, 21, 27 e 28 de junho. Dirigidas a toda a família, foram orientadas por Saphir Cristal e a sua equipa de profissionais ligados à música, dança, teatro e artes plásticas.

PORTO, GRANITO E SONHO

A 27 de junho, a Locomotiva e a ACE-Teatro do Bolhão apresentaram uma encenação que olhou para a natureza e para o espírito da nossa cidade, ao longo da sua história. O espetáculo era itinerante. Começou na Estação de São Bento, passou pela Rua da Madeira e pela Rua das Flores, e terminou no Largo de São Domingos.



MURAL “QUEM ÉS, PORTO?”

Entre março e junho, o projeto “Quem és, Porto” desenvolveu o maior painel de azulejos comunitário da cidade. O mural reúne três mil azulejos intervencionados por profissionais e amadores, de diferentes idades e com percursos distintos, que representam a identidade da nossa cidade. A iniciativa, enquadrada no programa de arte urbana da Locomotiva, foi orientada pelo artista Miguel Januário e por monitores da Escola Superior de Educação do Porto durante quatro meses de workshops preparativos, que decorreram no Edifício AXA e nos recuperados Armazéns da Estação de São Bento.



*Lin
A 22*

PORTO LIGHT EXPERIENCE

De 12 a 27 de junho, a instalação "Metamorfose", localizada na Avenida D. Afonso Henriques, serviu de base para uma experiência luminosa e interativa, com 1.300 réguas digitais e mais de 20.800 LEDs. O projeto foi concluído com o DJ set de Nuno Lopes no local.



SINFONIA DE UMA CIDADE

A 19 de junho, o Largo da Estação foi palco de um espetáculo de multimédia criado de raiz pelo Bodyspace.net para a Locomotiva. Dois produtores e dois realizadores nacionais imaginaram uma sinfonia para a cidade do Porto e criaram dois andamentos a partir de uma gigante tela em branco.



PASSEIOS AO PÔR DO SOL

A 28 de junho, a Locomotiva apresentou um percurso-pesquisa cuja encenação esteve a cargo do Espaço PELE e do Grupo de Teatro Comunitário do Centro Histórico do Porto. A atividade, aberta a todos os que quiseram passear, terminou com um piquenique no Passeio das Virtudes.

MERCADOS E FEIRAS

MERCADO PORTO BELO

Em todos os sábados, este mercado reuniu na Praça Carlos Alberto vendedores de discos de vinil e CDs, roupa vintage, antiguidades, produtos biológicos, livros e revistas, entre outras ofertas.



MERCADINHO DOS CLÉRIGOS

No segundo e no último sábado de cada mês, a Rua Cândido dos Reis recebeu este mercado de artesanato, roupa, antiguidades, produtos biológicos, livros, música, etc..

FEIRA DE ARTESANATO URBANO "FAMÍLIA DESCE À RUA"

Desde 17 de maio que se realizou esta feira na Rua das Galerias de Paris, sempre no primeiro fim de semana (sábado e domingo) e no terceiro domingo de cada mês.



MINI PORTO BELO

Mercado em que crianças e jovens apresentam os seus dotes, talentos e especialidades, e vendem os seus brinquedos, jogos, roupas e livros. Realizou-se no dia 30 de maio, nos Jardins do Palácio de Cristal, integrado na Festa da Criança.

[Handwritten signature]
126



URBAN MARKET

Este mercado de arte e design, moda, joalheria, gastronomia e música teve edições no Hard Club (14 e 15 de março) e na Praça das Cardosas (8, 9 e 10 de maio, 23 de maio e 19, 20 e 21 de junho).

PINK MARKET

Mercado de arte, criatividade, produtos vintage e antiguidades, com várias atividades de animação. Teve várias sessões no primeiro semestre, no Edifício Transparente (24 e 25 de janeiro, 7 e 8 de março, 3 e 4 de abril, 6 e 7 de junho), na Festa da Criança nos Jardins do Palácio de Cristal (de 30 de maio a 1 de junho).

FLEA MARKET PORTO

Mercado com artigos usados, produtos vintage, roupa em 2.ª mão e artesanato, entre outras ofertas. Realizou-se a 24 de janeiro e a 21 de fevereiro no Silo-Auto, a 14 de março na Rua D. João IV, a 28 de março no Passeio das Virtudes, a 23 de maio nos Jardins do Passeio Alegre e a 27 de junho no Estádio do Dragão.

SENSATIONS MARKET

A 16 e 17 de maio, o Edifício Transparente recebeu este mercado, com a sua oferta variada, destacando tratamentos, spas, tecidos e roupa.



GARAGE MARKET

Este mercado de venda de artigos em segunda mão e velharias realizou-se a 6 de junho no Parque Central Invictos (Rua da Alegria).

MERCADOS CEDOFEITA VIVA

Mercado realizado na Rua de Cedofeita com mais de 100 artesãos, música ao vivo, percursos históricos, atividades para crianças, entre outras. Realizou-se a 28 de março, dedicado ao vinho.

FEIRA ARTESANATUS

Feira realizada entre 28 de março a 12 de abril na Praça de D. João I, com ofertas em áreas como a joalheria, brinquedos, feltros, cerâmica, madeira entre outros.

MERCADO DE ARTE

Evento de venda e exposição de pintura, escultura, desenho, ilustração, gravura e fotografia, em plena Baixa do Porto, que se realizou em quatro edições no primeiro semestre de 2015: a primeira a 28 de março, no Largo do Redondelo, e as seguintes nas Arcadas da Reitoria do Porto, 9, 16 e 30 de maio e 27 de junho.



MERCADO DO LIVRO NO PAVILHÃO ROSA MOTA

Entre 30 de janeiro e 22 de fevereiro, o Pavilhão Rosa Mota recebeu mais uma edição do Mercado do Livro. A iniciativa organizada pela Calendário de Letras, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Porto Lazer, reuniu mais de 30 mil títulos de 150 editoras nacionais e estrangeiras, a preços reduzidos.



MÚSICA



NOS PRIMAVERA SOUND

Entre 4 e 6 de junho, decorreu no Parque da Cidade a quarta edição do NOS Primavera Sound. O festival bateu o seu recorde de afluência, com mais de 78 mil visitantes, e esgotou a oferta hoteleira na cidade. Dias antes, o evento apresentou-se à cidade, com o MINI NOS Primavera Sound (a 24 de maio), com três concertos gratuitos dedicados ao público infantil e com o Primavera nas Fontainhas, uma noite de aquecimento para o festival, com dois concertos gratuitos na Alameda das Fontainhas.



CAIXA RIBEIRA

Junho foi também o mês do Fado no Porto. Para chegar a novos públicos e recuperar um género musical que também tem larga tradição na cidade, estreou a 12 e 13 de junho o Caixa Ribeira. Um Festival que trouxe ao Porto nomes consagrados como Camané, Carminho, Kátia Guerreiro, Ricardo Ribeiro ou Gisela João, mas também artistas emergentes e da região, em mais de 40 concertos divididos por 11 palcos na Ribeira.



PORTO SOUNDS

O evento apresentou uma edição a 28 de março, no Largo da Estação, integrada nas comemorações do Dia Nacional dos Centros Históricos, com o concerto dos Balla e o DJ set de Maria Gambina. Durante a Festa de São João do Porto, levou o concerto de Carlão à Alameda das Fontainhas, a 23 de maio.

EDIFÍCIO AXA



CONCERTOS PORTA-JAZZ

A associação de músicos de jazz do Porto promoveu diversos concertos na sua sala no AXA, sobretudo nas tardes de sábado.

CLUBE ADDICT

Encontro informal decorrido a 9 de abril para a partilha de informação e networking, decorrido no Edifício AXA, com o tema "Análise e visualização de dados e as Indústrias Criativas".

4

INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS



Lin
2015

4.1 INTRODUÇÃO

A PortoLazer tem a seu cargo a promoção da prática de atividade física e desportiva aos seus mais diversos níveis, articulando-se de forma responsável com os mais diversos players institucionais e privados na prossecução das estratégias globais definidas pela autarquia.

Os programas que mantêm, reforça ou desenvolve, levam em linha de conta as especificidades e necessidades inerentes aos diferentes grupos-alvo, tais como: jovens, seniores, desporto adaptado e acessibilidades, movimento associativo, cooperação com outras cidades nacionais e internacionais e vida ativa. Na gestão das instalações desportivas municipais a PortoLazer proporciona uma oferta com mais de 21 modalidades, desde as mais diversas atividades aquáticas, yoga, ginástica localizada, hip-hop, desportos de raquete, desportos de combate, etc.

A prática regular de exercício físico é um caminho essencial para a garantia de qualidade de vida das populações, minimizando o impacto das alterações fisiológicas, melhorando a capacidade motora e proporcionando os mais variados benefícios sociais, psicológicos e físicos. No entanto, e apesar de esta ser uma realidade inquestionável, o estilo de vida cada vez mais sedentário aliado aos avanços tecnológicos da vida quotidiana, estão a causar altos níveis de inatividade entre pessoas de todas as idades, um pouco por todo o mundo, e Portugal e a cidade do Porto não foge à regra, o que aumenta a responsabilidade e a relevância da atuação da PortoLazer.

4.2 EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA DO 1º CICLO

EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA DO 1º CICLO

▪ **Aulas de Atividade Física e Desportiva:** estas aulas, que tiveram a supervisão da PLZ, contaram com a presença de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas e cerca de 117 professores como responsáveis pedagógicos.

▪ **Sarau de Encerramento:** ocorreu no dia 6 de junho, no Rivoli, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.800 pessoas.

▪ Campos de Férias Missão Férias @ Porto - Páscoa 2015

Pela primeira vez a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, levou a efeito um campo de férias no período das férias de Páscoa.

Denominado como Missão Férias @ Porto - Páscoa 2015, teve a participação de 51 crianças e jovens entre os 6 e 15 anos que, entre o dia 25 de março e 1 de abril, tiveram oportunidade de usufruir de uma semana repleta de desporto e cultura, sempre em contacto com o ambiente e descobrindo o Porto.

▪ Campos de Férias Missão Férias @ Porto - Verão 2015

A 6.ª edição dos campos de férias de verão, totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, realizou-se entre o dia 22 de junho e 28 de agosto.

Com o objetivo de proporcionar aos participantes, a ocupação dos seus tempos livres durante as férias de Verão, foram 10 semanas inesquecíveis totalmente dedicadas ao desporto, à arte, ao ambiente e à cultura. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, independentemente do seu local de residência e trouxeram consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências. Monte Aventino, Praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, foram os locais escolhidos como cenários. Esta iniciativa, decorreu de 2.ª a 6.ª feira, entre as 8h45 e as 18h00. Os participantes, são distribuídos de acordo com os escalões etários onde se inserem, e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura. Nesta edição tivemos um total de 1600 inscrições, o que representa um aumento de 32% face a 2014 (1100 inscrições).

4.3 PORTO SÉNIOR

▪ No Porto a Vida é Longa (NPVL)

Já com alguns anos de existência, o programa "No Porto a Vida é Longa", mantém-se como uma referência no panorama dos programas destinados aos seniores do nosso país.

Destinado a residentes no concelho do Porto como mais de 60 anos de idade, o NPVL, consiste na lecionação regular de 8 modalidades (Ginástica, Tai Chi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness, Danças Latinas, Zumba e Yoga) utilizando as instalações desportivas municipais, mais concretamente o Pavilhão Rosa Mota, o Monte Aventino e as Piscinas Municipais.

Utilizando a prática desportiva como veículo promotor de saúde, este programa tem como grande objetivo a melhoria da qualidade de vida dos participantes, fazendo jus ao seu lema "Dar mais anos à vida e mais vida aos anos".

Além da prática desportiva formal e regular, durante este semestre e mensalmente realizaram-se também os "Passeios Históricos" com a colaboração de Germano Silva, sempre com enorme sucesso.

No final do 1.º semestre, estavam inscritos cerca de 900 participantes. O grupo de Boccia participou em diversos campeonatos da modalidade, tendo obtido resultados de realce.

4.4 PORTO SEM BARREIRAS

▪ Porto sem Barreiras

Durante o 1.º semestre de 2015, 12 instituições com Desporto Adaptado frequentaram a REMUPI, a REMUPA, o Monte Aventino, o Campo Sintético do Viso e o Polidesportivo de Exterior dos Choupos em regime de cedência, além de cedências pontuais para treinos e jogos de algumas instituições.

Para além destas cedências, a prática desportiva adaptada foi ainda promovida através da aplicação de preçários controlados na Rede Municipal de Pavilhões, a 6 instituições com Desporto Adaptado. Neste 1.º semestre realizaram-se ainda as aulas de natação adaptada na Piscina da Constituição.

Realizou-se nos dias 6 e 7 de junho, o II Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, na Piscina da Constituição, uma organização conjunta da PortoLazer, PCAND e Associação de Natação do Norte de Portugal.

4.5 DESPORTO INFORMAL

▪ AndaPorto e Centro Municipal de Marcha e Corrida (CMMC)

Durante o 1.º semestre de 2015, continuaram a ser utilizadas as placas de indicação de km, que além da indicação de todo o percurso, também dão conselhos úteis sobre a prática de caminhadas. Em colaboração com o IPDJ e a Federação Portuguesa de Atletismo, funcionou também o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Porto (um dos 70 centros em funcionamento no país), cuja base funciona no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente. Todas as terças e quintas às 19:00h e aos sábados às 10:00h, é possível praticar caminhadas ou corrida em grupo

de uma forma orientada por especialistas na área. Neste momento, estão inscritos 80 participantes.

▪ Colóquio "Desporto & Companhia"

Realizou-se no dia 26 de março, no Pequeno Auditório do Rivoli, um colóquio intitulado como "A Gestão da Carreira Desportiva", integrado no Ciclo de Colóquios "Desporto & Companhia". Esta iniciativa contou com a participação dos atletas Fernanda Ribeiro e José Regalo. Horas antes, tinha-se realizado um treino conjunto com os participantes no CMMC.

▪ Porto AntiStress

No 1.º semestre de 2015, o programa Porto AntiStress (caminhadas e corridas), teve um aumento do número de sessões face ao ano anterior, realizou-se durante 12 manhãs de domingo, no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a parte final da iniciativa (relaxamento) dos participantes.

▪ Dias com Energia

Desde maio que se realizam, aos fins de semana, e com participação gratuita, sessões de Taichi, Yoga, Método DeROSE e Pilates, nos Jardins do Palácio de Cristal e Parque da Cidade. O número de participantes não pára de aumentar, o que prova a grande aceitação por estas práticas de origem oriental, por parte da população do Porto.

▪ Baixa em Boa Forma

Arrancou em junho e realizou-se durante este mês, na Praça do Metro da Trindade e posteriormente na Praça D. João I, todos os sábados e domingos de manhã, mais uma edição do programa "Baixa em Boa Forma". As atividades desenvolvidas foram: Basquetebol; Andebol; Hóquei em Campo; Futebol; Boccia; Tiro com Arco; Remo; Basquetebol em cadeira de rodas; Orientação e Caminhadas. Estas iniciativas tiveram a colaboração de diversas associações de modalidade e coletividades da cidade, tendo tido a participação de cerca de 300 pessoas. Ainda integrado no "Baixa em Boa Forma", realizou-se no dia 12 de junho, o "III Torneio de Boccia Sénior - S. João do Porto", com a participação de 26 equipas e cerca de 200 participantes. A equipa de seniores, representativa do programa "NPVL" da PortoLazer, foi mais uma vez, a grande vencedora, pelo 3.º ano consecutivo.

4.6 PORTO EQUIPAMENTOS

A PLZ tem sob a sua responsabilidade a gestão de infraestruturas desportivas: Rede de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã e Polidesportivo dos Choupos), Parque Desportivo de Ramalde, Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 7 pavilhões), e REMUPI (Rede Municipal de Piscinas - 4 piscinas), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota. Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

A PLZ, no âmbito da manutenção, requalificação, inovação e avaliação das suas infraestruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, Empresa Municipal de Gestão de Obras Públicas, Domus Social, Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, entre outras.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas, são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

**Quadro 2 - Campo Sintético do Viso
TIPO DE PREÇÁRIO APLICADO**

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	33	4%
Preço "Intervencionado"	434	52%
Cedência Gratuita	371	44%
Totais	838	100%

A instalação apresenta, tal como no semestre homólogo, uma elevadíssima componente social. As cedências gratuitas significam uns expressivos 44% da ocupação. A ocupação a preços "intervencionados" é de 52%. A aplicação do preço base da instalação não é significativa.

4.6.1 CAMPO SINTÉTICO DO VISO

O Campo Sintético do Viso está habilitado para a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros jogos desportivos coletivos de ar livre. O campo também tem sido utilizado pelo Rugby.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação no 1º semestre foi de 838 horas. Este valor traduz-se num aumento de 14% face à ocupação registada no ano anterior.

**Quadro 1 - Campo Sintético do Viso
OCUPAÇÃO EM HORAS**

HORAS	
2014	2015
736	838

Intervenções na área da manutenção/ requalificação

Realizaram-se algumas intervenções pontuais de pequena manutenção.

Reclamações

Não existiram reclamações no primeiro semestre de 2015.

4.6.2 CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE CAMPANHÃ

Campo de generosas dimensões e um moderno tapete de relva sintética, com rega automática e sistema de recolha da água da rega e das águas pluviais. Tem iluminação de estádio, estando homologado pela Associação de Futebol do Porto para a prática de Futebol de 11.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 829 horas de ocupação total durante o primeiro semestre de 2015, denotando uma quebra de cerca de 19%, face ao período homólogo.

Quadro 3 - Campo de Futebol Municipal de Campanhã
OCUPAÇÃO EM HORAS

HORAS	
2014	2015
1.019	829

Quadro 4 - Campo de Futebol Municipal de Campanhã
TIPO DE PREÇÁRIO APLICADO

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	11	1%
Preço "Intervencionado"	749	90%
Cedência Gratuita	69	9%
Totais	829	100%

A instalação tem apresentado uma elevada componente social, com uma total intervenção no seu preçário. As ocupações a preços "intervencionados" são a quase totalidade (90%) e as cedências de espaço estão na ordem dos 9%.

Intervenções na área da manutenção/ requalificação

Realizaram-se diversas intervenções de requalificação do edifício, nomeadamente pintura, pichelaria e serralharia.

Reclamações

Não existiram reclamações no primeiro semestre de 2015.

4.6.3 POLIDESPORTIVO DE EXTERIOR DOS CHOUPOS

Polidesportivo de Exterior dos Choupos é um campo essencialmente vocacionado para o Futebol de 7, mas com capacidade de receber treinos dos escalões mais jovens do Futebol de 11, bem como do Rugby ou Futebol Americano. Possui um excelente tapete de relva sintética, sistema de rega e iluminação artificial. Dispõe de três balneários e está equipado com painéis solares para aquecimento de água sanitária.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 331 horas de ocupação total durante o primeiro semestre de 2015, que se traduz um enorme aumento, na ordem dos 65%, face ao mesmo período do ano anterior.

**Quadro 5 - Polidesportivo de Exterior dos Choupos
OCUPAÇÃO EM HORAS**

HORAS	
2014	2015
201	331

**Quadro 6 - Polidesportivo de Exterior dos Choupos
TIPO DE PREÇÁRIO APLICADO**

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	8	2%
Preço "Intervencionado"	169	51%
Cedência Gratuita	154	47%
Totais	331	100%

A instalação tem apresentado uma fortíssima componente social, com um elevado impacto no seu preçário. As ocupações a preços "intervencionados" situam-se nos 51% e as cedências gratuitas de espaço nos 47%, totalizando 98% da ocupação.

Intervenções na área da manutenção/requalificação
Realizaram-se diversas intervenções pontuais de pequena manutenção.

Reclamações

Não existiram reclamações no primeiro semestre de 2015.

4.6.4 PARQUE DESPORTIVO DE RAMALDE

Amplo espaço a necessitar de profunda requalificação. Possui um campo de futebol de 11, em terra batida, bem como um Polidesportivo de Exterior para Futebol de 5 em relva sintética.

Análise da ocupação

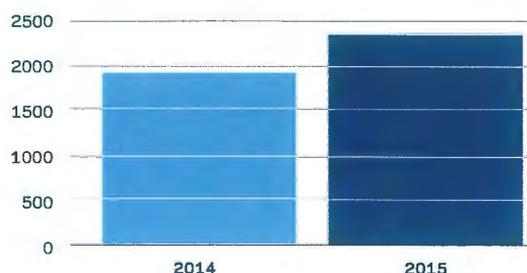
Foram contabilizadas 353 horas de ocupação neste primeiro semestre de 2015.

Intervenções na área da manutenção/requalificação
Realizaram-se diversas intervenções pontuais de pequena manutenção.

Reclamações

Não existiram reclamações no primeiro semestre de 2015.

**Análise da Ocupação Total
GRANDES CAMPOS E POLIDESPORTIVOS
DE EXTERIOR**



Verificou-se um aumento do número total de utilizações, face a igual período do ano anterior, cf gráfico.

294

4.6.5 REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)

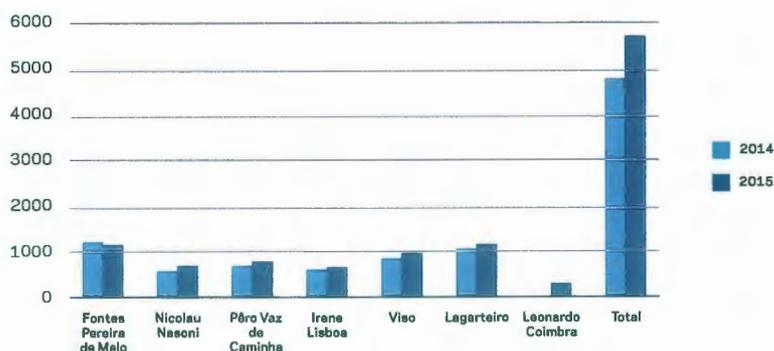
A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso e Irene Lisboa, Lagarteiro e mais recentemente, o pavilhão Leonardo Coimbra (filho).

Análise da ocupação

As modalidades desportivas que se praticam na REMUPA são: Andebol, Basquetebol, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Futsal, Ginástica de Manutenção, Karate, Kung-Fu, Patinagem, Taekwondo e Voleibol.

**Quadro 7 - Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)
COMPARAÇÃO DA OCUPAÇÃO (HORAS)
entre o primeiro semestre dos anos de 2014 e 2015**

Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Lagarteiro	Leonardo Coimbra	Total
2014	1.191	497	628	657	822	1.018	-	4.815
2015	1.160	608	738	679	950	1.189	361	5.685



De acordo com o quadro seguinte, relativamente ao mesmo período do ano passado, a REMUPA apresenta um aumento significativo (18%) no total de horas de ocupação.

**Quadro 8 - Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)
EVOLUÇÃO PERCENTUAL DAS HORAS
entre o primeiro semestre dos anos de 2014 e 2015**

Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Lagarteiro	Leonardo Coimbra	Total
2014	-3%	22%	18%	3%	16%	17%	-	18%

Relativamente à distribuição da ocupação entre os pavilhões, o pavilhão do Lagarteiro passou a ser o mais ocupado, seguindo-se de perto o Fontes Pereira de Melo. Bem mais abaixo situa-se o Viso, seguido pelo Pêro Vaz de Caminha, depois Irene Lisboa e Nicolau Nasoni. O Leonardo Coimbra é o espaço com menor ocupação.

Intervenções na área da manutenção/ requalificação

Efetou-se uma intervenção nos balneários do Leonardo Coimbra. Realizaram-se diversas intervenções pontuais de pequena manutenção nos vários espaços.

Reclamações

Não existiram reclamações no primeiro semestre de 2015.

4.6.6 MONTE AVENTINO

Neste espaço foram desenvolvidas atividades desportivas nas modalidades de Ténis, Squash e Padel. A PLZ manteve ainda a parceria com o Clube de Tiro com Arco do Porto, que desenvolveu ao longo do 1º semestre de 2015, a sua atividade no Monte Aventura.

Também com uma parceria estabelecida com a PLZ, a Associação de Ténis do Porto levou ao Monte Aventura, diversos dos torneios e provas oficiais que habitualmente organiza, facilitando o aumento da visibilidade do espaço no meio do Ténis.

Destacam-se entre as ações desenvolvidas no Monte Aventura, os torneios internos de Ténis e Squash, o Campeonato Regional Ténis Sub-12, a Jornada de Detecção de Novos Talentos da A.T. Porto, Sub10, o Portuguese Júnior Open de Squash, entre outros.

Análise da ocupação

No 1º semestre de 2015, o Monte Aventura contabilizou um total de 5.150 horas de utilização dos seus espaços desportivos face aos 5.417 do ano anterior, o que contabiliza uma ligeira diminuição, devido à quebra de horas de utilização, principalmente nas aulas de ténis, assim como o encerramento das atividades de academia.

Relativamente ao número de utilizações, o valor decresceu das 15.909 (2014) para os atuais 14.657 (2015).

Quadro 9 - Monte Aventura
COMPARAÇÃO DAS HORAS DE OCUPAÇÃO EM 2014 E 2015

HORAS UTILIZAÇÃO	2014	2015
Ténis	3.812	3.745
Squash	861	875
Padel	112	95
Desporto Adaptado	80	90
Atividades de Academia	240	0
Projetos Municipais	312	345
Total	5.417	5.150

Quadro 10 - Monte Aventura
COMPARAÇÃO DO Nº DE UTILIZAÇÕES EM 2014 E 2015

N.º UTILIZAÇÕES	2014	2015
Ténis	8.711	8.150
Squash	1.618	1.737
Padel	441	379
Desporto Adaptado	401	438
Atividades de Academia	924	0
Projetos Municipais	3.814	3.953
Total	15.909	14.657

O Ténis continua a ser a modalidade com mais forte ocupação, com 73% da ocupação horária, seguida do Squash, com 17%.

O Padel representa 2% das horas de ocupação, o desporto adaptado 2% e os projetos municipais representam 6%.

PLZ

Quadro 11 - Monte Aventino
DISTRIBUIÇÃO DA OCUPAÇÃO EM HORAS
1º semestre de 2015

HORAS UTILIZAÇÃO 1º SEMESTRE 2015	TÊNIS	SQUASH	PADEL	DESPORTO ADAPTADO	PROJETOS MUNICIPAIS
Total	3.745	875	95	90	345
%	73%	17%	2%	2%	6%

**Intervenções na área da manutenção/
requalificação**

Foram realizadas diversas intervenções de manutenção do espaço e sua envolvente.

Apoio Social

Relativamente ao apoio social através de cedências gratuitas, foram concedidas as seguintes horas de ocupação:

Quadro 12 - Monte Aventino
CEDÊNCIAS GRATUITAS

HORAS DE UTILIZAÇÃO	CEDÊNCIA GRATUITA
Total	435

Eventos e outras atividades

Para além da normal utilização realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Tiro com Arco;
- Campeonatos Regionais de Interclubes, da ATPorto
- Etapas do Smashtour (Circuito Nacional Sub-10) em Ténis
- Jornadas de Deteção de Talentos
- Portuguese Júnior Open de Squash
- Aulas do programa "No Porto A Vida É Longa"
- Campos de Férias "Missão Férias@Porto"

4.6.7 REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas - REMUPI, é composta pelas Piscinas Municipais de Campanhã, Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel. Foram desenvolvidas atividades desportivas em 19 modalidades (Natação, Hidrobike, Hidroginástica, Hidroactive, Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Pilates, Zumba, MTV Dance, Dança Contemporânea, AquaZumba, 100%, Intens

Fit, Musculação e Cardiofitness). Os espaços foram ainda regularmente utilizados por cerca de 50 entidades (coletividades, clubes, associações e particulares).

Com uma vertente, tanto recreativa como de competição, as piscinas albergam todo o tipo de instituições, clubes e sócios. Das cerca de 20.000 aulas/períodos de utilização livre/horas de treinos, as atividades aquáticas foram as mais procuradas. No entanto ressalva-se a cada vez maior procura pelas atividades de ginásio e academia.

A REMUPI, conta com um Animador Sociocultural afeto a esta rubrica. Estão também diretamente alocados às piscinas 14 funcionários, entre rececionistas, auxiliares de limpeza, técnicos de manutenção, animador sociocultural, técnico administrativo e vigilantes de piscinas. Nas piscinas temos uma média de 2 rececionistas afetos a cada instalação.

O nosso corpo docente conta com 30 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de atividades aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este semestre contamos com os serviços de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas este serviço foi assegurado por 2 funcionários desta empresa. No entanto, o tratamento da água continua também a ser realizado por 1 técnico de manutenção da PLZ.

lin
2012

Durante o primeiro semestre de 2015, além do cartão único já existente que permite que qualquer utente/cliente que se inscreva na REMUPI ou Monte Aventino possa ter acesso a cerca de 20 modalidades, conseguimos igualmente consolidar as “oportunidades” criadas para que os nossos clientes se sintam cada vez mais confortáveis e satisfeitos em utilizar as nossas instalações. Destacamos o cartão verde light (cartão de acesso total à REMUPI por um preço mensal fixo) e a caderneta da natação (modelo de avaliação das aulas e fator de motivação de crianças e respetivos pais pela evolução nas aulas de natação).

Tendo em vista a melhoria das acessibilidades, neste momento todas as Piscinas da REMUPI possuem meios mecânicos que permitem a colocação e a retirada no plano de água de indivíduos com mobilidade reduzida.

A REMUPI possui atualmente em todas as suas instalações, unidades automáticas de desfibrilação cardíaca, sendo que em cada piscina está sempre presente um colaborador com formação em suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa, formados pela empresa Femédica, que é uma empresa certificada pelo INEM.

Análise da ocupação

A ocupação da REMUPI poderá caracterizar-se em três grandes grupos:

- **As atividades aquáticas (banhos):** as aulas de Natação (Bebés, Adaptada, Crianças e Adultos); aulas de grupo (Hidrobike, Hidroginástica, Hidroactive e AquaZumba) e a Utilização Livre - Natação;

- **Atividades de ginásio e academia (utilizações):** aulas de Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, MTV Dance, Dança Contemporânea, Localizada, 100%, Jump, Intens Fit, Pilates, Zumba e a Utilização Livre - Cardiofitness e musculação;

- **Desenvolvimento de programas** (Porto Jovem - “Expressão Físico-Motora do 1º Ciclo - Vamos Nadar e Porto Sénior - “No Porto a Vida é Longa”) e ocupação dos espaços por diversas instituições.

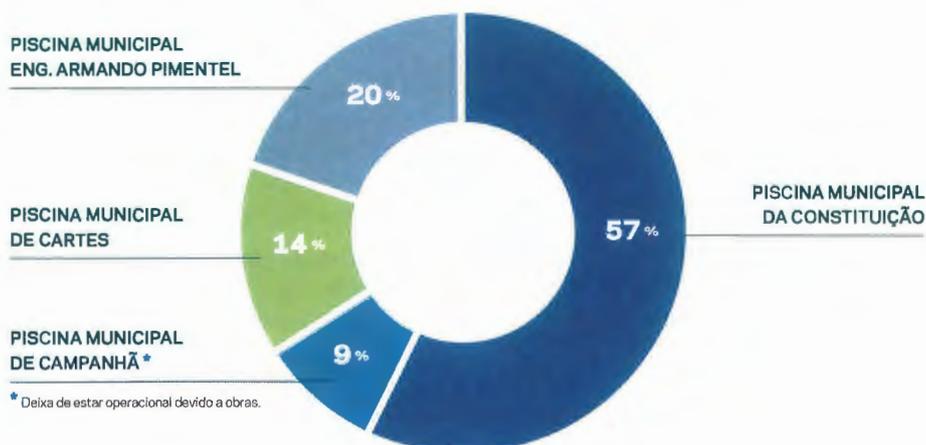
Banhos e Utilizações

Durante o primeiro semestre de 2015, ocorreram 114.416 banhos/utilizações (129.245 em 2014).

A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 65.500 banhos/utilizações (67.585 em 2014) que correspondem a cerca de 57 % do número total. A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel acolheu cerca de 20 % do total de utilizações o que corresponde a 23.334 banhos (24.839 em 2014).

Com cerca de 14 % dos banhos a Piscina Municipal de Cartes contou com 15.466 banhos/utilizações (15.698 em 2014) e por último, com cerca de 12 % do total de utilizações, a Piscina Municipal de Campanhã, aos quais correspondem 10.116 banhos/utilizações (21.123 em 2014) de referir que a piscina deixa de estar operacional, para obras, desde abril de 2015 (cf. gráfico n.º 10).

Gráfico 10
DISTRIBUIÇÃO DOS BANHOS/UTILIZAÇÕES
por piscina



Handwritten signature or initials.

Utilização do Tanque de Mergulho (Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel)

O Tanque de Mergulho teve uma utilização de 961 utentes/clientes (1.767 em 2014) durante o primeiro semestre de 2015. Destacamos que esta instalação esteve à disposição do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Para além de ser habitualmente frequentado para cursos de mergulho, este tanque é igualmente utilizado para algumas aulas.

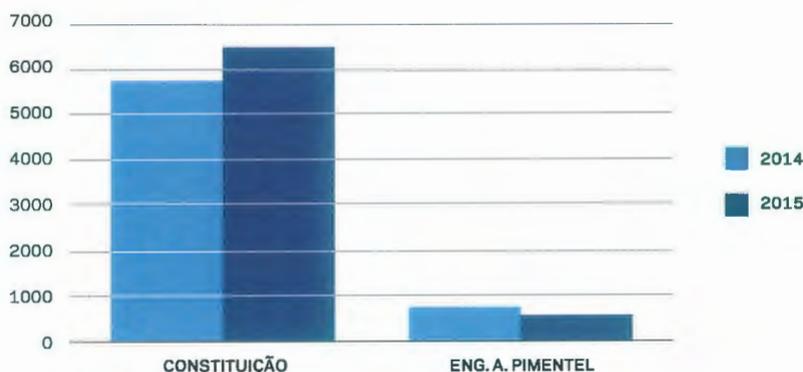
Utilização dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel)

Ao longo dos primeiros seis meses do 2015, registaram-se 7.251 utilizações de Cardiofitness

(6.702 em 2014). A Piscina Municipal da Constituição contou com 6.474 utilizações (5.891 em 2014) e a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel com 777 utilizações (811 em 2014). (cf. Gráfico nº 12)

Relativamente ao mesmo período do ano anterior, temos um acréscimo no número de utilizações (6.702 em 2014 para 7.251 em 2015). Para este aumento, muito contribuiu a aquisição das máquinas de musculação na Piscina Municipal da Constituição, pois veio colmatar uma lacuna nos nossos ginásios, fazendo com que a frequência aumentasse significativamente.

Gráfico 12
UTILIZAÇÕES DOS GINÁSIOS DE CARDIOFITNESS E MUSCULAÇÃO
no primeiro semestre de 2014 e 2015



Manutenção: implementamos ações dirigidas na manutenção da REMUPI, nomeadamente de equipamentos de tratamento e controlo do ar na Piscina Eng. Armando Pimentel, assim como a manutenção geral das instalações.

Apoio Social: durante o primeiro semestre de 2015, a REMUPI foi utilizada por cerca de 42 instituições que beneficiaram de preços intervencionados ou cedências de espaço, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Eventos e outras atividades:

- **Aniversários** - Ao longo dos primeiros seis meses do ano de 2015, realizaram-se 11 festas de aniversário, envolvendo um total de 118 crianças.
- **E-Sport** - Foi colocado em funcionamento o novo programa de faturação e controlo de acessos na Rede Municipal de Piscinas do Porto.

▪ **Aulas Pais/Filhos** - A PLZ, permitiu na época da Páscoa, que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 385 Encarregados de Educação, registando um decréscimo face à participação obtida no ano transato (557).

▪ **Sistema de Gestão da Qualidade:** A PortoLazer pretende a melhoria do desempenho dos serviços prestados, tendo como objetivo a satisfação dos seus utentes, dessa forma foi dada continuidade à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel durante o primeiro semestre de 2015, com o objetivo de obter a certificação até ao final do ano de 2015.

120

5

QUEIMÓDROMO



Lin
11

5.1 INTRODUÇÃO

Situado junto ao mar, com um total de 50.000 m² de área útil, saneamentos e pontos de água, iluminação, com bons acessos e um óptimo enquadramento com o pulmão da cidade (o Parque Ocidental da Cidade).

Em 2012 este espaço sofreu uma intervenção que resultou na recuperação de algumas áreas e que fez com que o mesmo se encontre em perfeitas condições de ordem logística para recepcionar os diversos tipos de eventos para o qual está habilitado.

5.2 EVENTOS

O Queimódromo recebeu diversos eventos, entre os quais se destacam:

- **Corta Mato** (fevereiro)
- **Corrida Dia do Pai** (março)
- **Queima das Fitas** (maio)
- **Mini NOS Primavera Sound** (maio)
- **NOS Primavera Sound** (junho)

6

**PAVILHÃO
ROSA MOTA /
PALÁCIO DE CRISTAL**



*Lin
Rosa*

6.1 INTRODUÇÃO

A PortoLazer, desde o início da sua existência, e por delegação do Município do Porto, foi sempre responsável pela gestão do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal, mas também tem a responsabilidade de gerir outros espaços, como a Praça do Rossio e a Concha Acústica situados nos jardins do Palácio, e que reúnem as condições necessárias para a realização de eventos ao ar livre, em muito idênticos aos que decorrem no interior do Palácio.

6.2 OCUPAÇÃO

Durante o 1.º semestre de 2015 o Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal e os seus jardins foram palco de uma infinidade de eventos ligados a diferentes temáticas, desde a música, teatro, poesia, literatura, desporto, entre outros.

6.3 EVENTOS

- Festa do Livro (janeiro e fevereiro)
- Open Internacional NPK (fevereiro)
- Poesia em Sophia (março)
- Gala Nova Era "Os melhores do ano 2014" (abril)
- Festa de aniversário da Rádio Festival (abril)
- Comício PS (abril)
- 34.º Fazer a festa - Festival Internacional de Teatro (abril e maio)
- Dia Mundial do Taichi e Qi Gong (abril)
- Cartolação de Finalistas da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (maio)
- Noite dos Pirlampos (maio)
- Comício PCP (maio)
- Festa da Criança (maio e junho)
- Missão Férias (junho)
- Concerto de São João pela Banda Sinfónica Portuguesa (junho)

7

SILO AUTO



Lin
11/12

7.1 INTRODUÇÃO

O Silo Auto, sob gestão da PortoLazer desde julho de 2014, utilizado maioritariamente como parque de estacionamento, está localizado em pleno centro da cidade do Porto, com acesso pelas ruas Gonçalo Cristóvão e Guedes de Azevedo, ambas constituídas por uma caixa de barreira e um expedidor de bilhetes com leitor de avençados. A saída do parque efetua-se pela Rua Guedes de Azevedo.

O edifício tem um total de 9 pisos (r/c + 8), estando os mesmos maioritariamente destinados ao estacionamento, em concreto o espaço compreendido entre o 1.º e o 7.º andar, com um total de 804 lugares.

O Silo Auto dispõe de vastas áreas capazes de albergar uma série de valências comerciais e de serviços, com destaque para o 8.º piso, com uma área livre e multifuncional com 3.700 m², zona de escritórios devidamente preparados com 327m² e um espaço localizado no rés-do-chão do edifício com 839 m² de área disponível. Recentemente, devido à reestruturação de que foi alvo, este espaço está vocacionado para a realização de eventos, o que acabou por acontecer neste primeiro semestre.

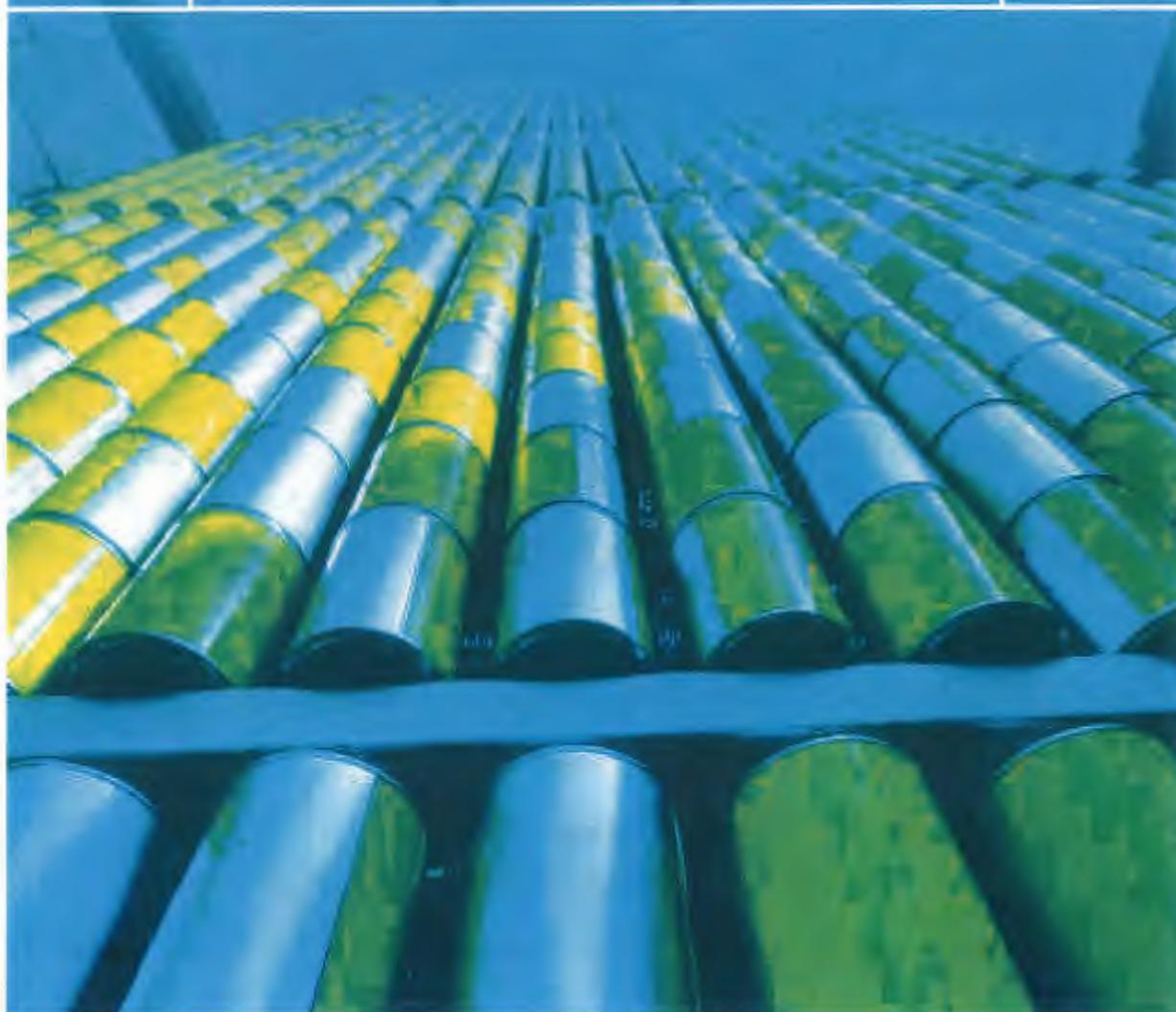
7.2 OCUPAÇÃO

- Flea Market (janeiro e fevereiro).

124


8

ANÁLISE ECONÓMICO- -FINANCEIRA



*Lin
NCC*

8.1 ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto nas alíneas e) e f) do artigo 21º dos Estatutos e nas alíneas e) e f) do nº 1 do artigo 42º da Lei nº 50/2012, a PortoLazer apresenta o relatório semestral de execução financeira e orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº 1 do artigo 44º da Lei nº 133/2013, bem como o relatório semestral deste mesmo órgão sobre a situação económico-financeira da empresa cf. o disposto na alínea i) do nº 6 do artigo 25º da Lei nº 50/2012.

Para efeitos de análise, a execução orçamental toma como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2015/2017, aprovados em Assembleia Geral de 3 de dezembro de 2014, elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42º da Lei nº 50/2012.

Em 30 de junho de 2015, o resultado líquido é positivo em 28.626 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental dos gastos de 54% e dos rendimentos de 54%, cf. quadro que se segue.

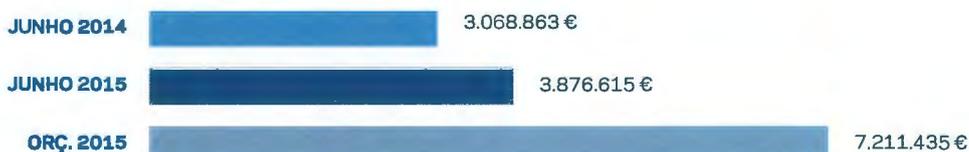
A análise comparativa com o 1º semestre deve ter em consideração alterações na atividade que têm impacto nos resultados apresentados, das quais se destacam o projeto Porto Destino Criativo e a gestão e a exploração do Silo Auto que passou para a PortoLazer apenas em julho de 2014.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	ORÇ. 2015	JUN 2015	JUN 2014	TX EXEC. ORÇ.	VAR 15/14
GASTOS	7.211.435	3.876.615	3.068.863	54%	26%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	287	666	-	-57
Fornecimentos e serviços externos	4.977.070	2.825.089	2.096.442	57%	35%
Gastos com o pessoal	1.821.421	828.779	805.655	46%	3%
Gastos de depreciação e de amortização	258.119	129.812	117.672	50%	10%
Perdas por imparidade	10.000	27.142	6.428	271%	322%
Provisões do período	0	0	9.428	-	-100%
Outros gastos e perdas	144.826	65.507	32.572	45%	101%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	1	-	-100%
RENDIMENTOS	7.282.974	3.228.705	3.228.705	54%	22%
Vendas	0	310	1.411	-	-78%
Prestações de serviços	3.774.883	1.856.674	1.556.433	49%	19%
Subsídios à exploração	3.158.871	1.895.810	1.407.099	60%	35%
Reversões	0	58.019	89.314	-	-35%
Outros rendimentos e ganhos	302.221	127.042	163.410	42%	-22%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	20.000	1.414	11.038	7%	-87%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-10.605	-18.024	-18.024	321%	89%
RESULTADO DO PERÍODO	30.934	14.187	14.187	93%	-80%

8.1.1 GASTOS

GASTOS



No período em análise, os gastos totalizaram 3.876.615 euros, apresentando uma variação positiva em 26% comparativamente com o período homólogo anterior.

Handwritten signature

Dos gastos totais, referenciam-se os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal, que representam respetivamente 73% e 21% do total dos gastos.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), no total de 2.825.089 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 57% e um aumento de 35% face ao montante apresentado em igual período de 2014, explicada sobretudo pela atividade adicional com o projeto Porto Destino Criativo e pela gestão e exploração do Silo Auto, conforme descrito anteriormente.

Os principais gastos no período referem-se a trabalhos especializados, honorários, rendas e alugueres, gás e eletricidade, representativos de 86% do total de FSE's.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	ORÇ. 2015	AC. JUNHO 2015	AC. JUNHO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Trabalhos especializados	2.086.394	1.278.243	847.101	61%	51%
Publicidade e propaganda	158.179	99.881	68.585	63%	46%
Vigilância e segurança	140.817	40.446	24.913	29%	62%
Honorários	763.165	450.586	300.615	59%	50%
Conservação e reparação	239.850	58.986	38.199	25%	54%
Serviços bancários	19.822	8.345	11.714	42%	-29%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.890	15.317	10.301	57%	49%
Material de escritório	8.332	4.053	5.014	49%	-19%
Eletricidade	330.388	160.283	149.826	49%	7%
Combustíveis	21.506	7.195	10.168	33%	-29%
Água	61.913	20.047	23.566	32%	-15%
Gás	291.250	118.930	225.383	41%	-47%
Deslocações e estadas	11.026	7.128	2.700	65%	164%
Rendas e alugueres	548.487	434.042	277.247	79%	57%
Comunicação	31.282	10.432	12.753	33%	-18%
Seguros	34.052	27.434	10.439	81%	163%
Contencioso e notariado	8.772	5.675	7.200	65%	-21%
Limpeza, higiene e conforto	78.495	5.923	21.245	8%	-72%
Outros serviços	97.055	42.014	40.679	43%	3%
Outros gastos	19.395	30.129	8.793	155%	243%
TOTAL	4.977.070	2.825.089	2.096.442	57%	35%

Os Gastos com o Pessoal totalizaram 828.779 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 46%, e um aumento de 3% comparativamente com 2014, devido essencialmente às diminuições das reduções remuneratórias em vigor para o setor público, a diminuição do absentismo de colaboradores, e com a realização de 3 estágios profissionais. Este gasto é referente ao número médio de 80 colaboradores, incluindo os membros do Conselho de administração, cf. quadro que se segue.

GASTOS COM O PESSOAL

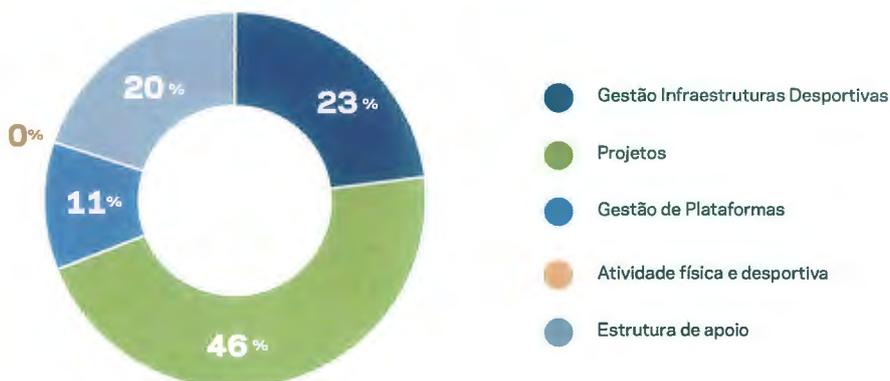
	ORÇ. 2015	AC. JUNHO 2015	AC. JUNHO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Remunerações dos Órgãos Sociais	101.203	49.194	44.169	49%	11%
Remunerações do Pessoal	1.140.127	516.293	522.427	45%	-1%
Encargos sobre Remunerações	270.616	125.398	124.963	46%	0%
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	13.781	15.551	2.834	113%	449%
Gastos de Acção Social	8.741	3.853	3.527	44%	9%
Outros Gastos c/Pessoal	56.880	22.466	3.401	39%	561%
Custos c/ pessoal duodécimos	230.073	96.023	104.334	42%	-8%
TOTAL	1.821.421	828.779	805.655	46%	3%

EVOLUÇÃO DOS RH



No período em análise os gastos com depreciações e amortizações do Investimento totalizaram 129.812 euros e os Outros gastos e perdas 65.507 euros, cujo valor relativo a impostos representa aproximadamente 17%.

A distribuição dos gastos pelas diversas áreas de atividade da PortoLazer é como se apresenta no gráfico seguinte.

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS
POR ÁREAS DE ATIVIDADE

Conforme os dados do gráfico, verifica-se que a área de Projetos contribui com 46% e a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas contribui com 23% do total de gastos. A Gestão de Plataformas e a Atividade Física e Desportiva apresentam um peso residual na distribuição dos gastos específicos.

8.1.2 RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no período totalizaram 3.939.269 euros, representando uma taxa de execução orçamental de 54% e um aumento de 22% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pelos rendimentos obtidos com o projeto candidatado Porto Destino Criativo e pela receita obtida com a exploração do Silo Auto.

RENDIMENTOS



NAC

O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas diferentes áreas, no período em análise.

RENDIMENTOS TOTAIS

	ORÇ. 2015	AC. JUNHO 2015	AC. JUNHO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Prestação de Serviços na área de gestão de infraestruturas desportivas e Plataformas	1.400.683	618.551	478.581	44%	29%
Inscrições / Anuidades	68.182	21.205	19.765	31%	7%
Aulas diversas modalidades	367.902	170.223	203.401	46%	-16%
Utilização Livres REMUPI / Ginásio	96.974	25.353	29.518	26%	-14%
Utilização livre Squash	27.736	12.895	13.186	46%	-2%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	804.804	374.951	192.848	47%	94%
Aulas Ténis	34.264	13.483	19.387	39%	-30%
Aulas Padel	822	442	476	54%	-7%
Vendas	0	310	1.411	-	-78%
Mercadorias	0	310	1.411	-	-78%
Prestação de Serviços na área de Projetos	921.000	562.849	565.603	61%	0%
Patrocínios	740.000	344.000	400.500	46%	-14%
Inscrições / Anuidades	56.000	55.252	42.738	99%	29%
Concessão de espaços em eventos	125.000	163.598	122.365	131%	34%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	1.453.200	675.274	512.248	46%	32%
Projectos Recreativos, culturais e desportivos	1.178.750	527.729	352.132	45%	50%
Atividade Física e Desportiva	274.450	147.544	160.116	54%	-8%
Subsídios à Exploração	3.155.871	1.895.810	1.407.099	60%	35%
Município do Porto	2.610.596	1.305.298	1.406.808	50%	-7%
Outras Entidades - QREN	545.275	590.512	292	108%	202359%
Reversões	0	58.019	89.314	-	-35%
De perdas por imparidades	0	58.019	89.314	-	-35%
Outros Rendimentos	302.221	127.042	163.410	42%	-22%
Cedência de Espaços	43.224	26.692	7.800	62%	242%
Apoio Logístico	21.704	0	0	0%	0%
Cartão + Seguro	0	63	91	-	-30%
Rendas	23.165	3.549	1.673	15%	112%
Cedência de Luz e Água	9.379	4.753	4.868	51%	-2%
Aluguer Pavilhões da Feira do Livro	43.200	2.000	0	5%	-
Subsídio ao Investimento	68.062	34.097	34.734	50%	-2%
Outros	93.486	55.888	114.245	60%	-51%
Juros obtidos	20.000	1.414	11.038	7%	-87%
TOTAL	7.252.974	3.939.269	3.228.705	54%	22%

A distribuição das verbas auferidas do Município do Porto no âmbito dos contratos celebrados para o ano de 2015, bem como os restantes rendimentos registados nas contas de Prestações de Serviços e de Subsídios à Exploração foram os seguintes:

	ORÇ. 2015	AC. JUNHO 2015	AC. JUNHO 2014	TX EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Prestações de serviços	3.774.883	1.856.674	1.556.433	49%	19%
Projectos recreativos, culturais e desportivos	1.178.750	527.729	352.132	45%	50%
Actividade Física e Desportiva	274.450	147.544	160.116	54%	-8%
Outras prestações de serviços	2.321.683	1.181.400	1.044.184	51%	13%
Subsídios à exploração	3.155.871	1.895.810	1.407.099	60%	35%
Município do Porto	2.610.596	1.305.298	1.406.808	50%	-7%
Outras Entidades	545.275	590.512	292	108%	202359%

As prestações de serviços, no montante global de 1.856.674 euros, apresentam uma taxa de execução de 49% e representam 47% do total de rendimentos, são referentes à organização de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, à oferta de diversas modalidades desportivas nas infraestruturas desportivas municipais, à concessão de espaços em eventos, patrocínios, à exploração do Silo Auto e às aulas de atividade física e desportiva desenvolvida nas escolas EB da rede pública da cidade do Porto.

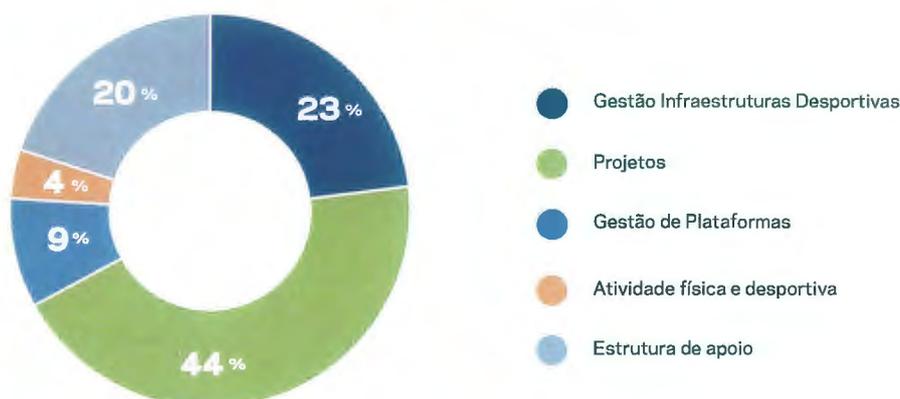
Das prestações de serviços relevadas, 33% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 618.551 euros, e 30% à área de Projetos, no valor de 562.849 euros. As Prestações de serviços ao Município do Porto perfazem 675.274 euros, representando 37% do total das prestações de serviços.

Na conta de Subsídios à exploração, que totalizam 1.895.810 euros, estão relevados os rendimentos com a participação financeira do Programa Operacional do Norte – ON.2 do projeto Porto Destino Criativo e com a participação do IEFP nos 3 estágios profissionais, no montante de 590.512 euros. O remanescente corresponde ao subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa para 2015, no montante de 1.305.298 euros.

Na rubrica Outros Rendimentos e ganhos, no montante de 127.042 euros, estão considerados os rendimentos oriundos com a cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas desportivas e plataformas.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos no período em análise por área de atividade, dos quais 23% foram contribuído das Infraestruturas Desportivas, 44% dos projetos e 20% estrutura de apoio.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



8.1.3 INVESTIMENTO REALIZADO EM 2015

No âmbito da atividade, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 84.349 euros, dos quais destacam-se as aquisições destinadas a remodelar e substituir equipamentos nas Infraestruturas desportivas, devido ao desgaste dos mesmos. Destes, destacamos a aquisição de um ventilador, um depósito termoacumulador, um elevador para a Piscina da Constituição, chuveiros ecológicos, turbinas e controladores de temperatura. Adicionalmente, foi necessário adquirir equipamentos para a área de projetos, para serem utilizados nos eventos.

	ORÇ. 2015	EXEC. 30.06.2015	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos Tangíveis	390.000	69.853	18%
Ativos Intangíveis	20.000	16.095	80%
TOTAL	410.000	84.349	21%

Com base no quadro anterior, verifica-se que a taxa de execução orçamental foi apenas de 21%, ficando ainda disponível 325.651 euros do orçamento previsto para o ano de 2015.

Desta forma, o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da empresa.

192

8.2. ANÁLISE FINANCEIRA

A PortoLazer apresenta, em 30 de junho de 2015, um total de Balanço de 4.930.861 euros.

O Ativo corrente ascendeu a 2.224.115 euros, apresentando um decréscimo de 22% face ao existente no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela redução das disponibilidades, cuja contrapartida foi o aumento das contas a receber e a redução de provisões resultante da resolução de processos tributários em sede de IVA e judiciais que se encontravam em curso, conforme descrito na nota 12.

A rubrica diferimentos - gastos a reconhecer releva essencialmente as despesas inerentes a eventos, a imputar em períodos futuros.

O aumento da conta de Clientes justifica-se pela faturação no final do semestre de patrocinadores âncora da empresa, cujo pagamento foi efetuado no início do 2º semestre de 2015.

Por sua vez, o Passivo totalizou 2.247.084 euros, dos quais 47% respeitam ao Passivo Corrente. O restante valor respeita fundamentalmente a Provisões referentes essencialmente a processos judiciais em curso, em pré-contencioso e impostos - IVA e IMT. Salienta-se a redução em 27% do Passivo não Corrente, face ao valor registado em 30 de junho de 2014, devido essencialmente à redução do saldo das Provisões no montante de 405.438 euros, conforme descrito anteriormente.

RUBRICAS	ORÇ. 2015	30.06.15	30.06.14	% Var 15/14
ATIVO				
Ativo não corrente	2.820.464	2.706.746	2.711.716	0%
Ativo corrente	1.918.629	2.224.115	2.845.037	-22%
Total do Ativo	4.739.093	4.930.861	5.556.752	-11%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	2.617.978	2.683.777	2.773.694	-3%
Passivo não Corrente	1.460.408	1.192.812	1.627.975	-27%
Passivo Corrente	660.707	1.054.272	1.155.083	-9%
Total do Capital Próprio e do Passivo	4.739.093	4.930.861	5.556.752	-11%

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 54% do Ativo, tem património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

INDICADORES

	30.06.2015	30.06.2014	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	54%	50%	9%
SOLVABILIDADE TOTAL	119%	100%	20%
LIQUIDEZ GERAL	211%	246%	-14%

8.3. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2015

Dando cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, foram estabelecidos no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2015 objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução e implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento no 1º semestre de 2015.

1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade juntos dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 18 (dezoito) campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2015), Verão (07/2015 a 09/2015) e Natal (12/2015) - objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;

Durante o primeiro semestre de 2015, foram realizadas 13 campanhas de comunicação para divulgação e promoção dos seguintes eventos: Missão Páscoa, Dia Nacional dos Centros Históricos, Exposição de Camélias, Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, Porto Sounds, Festas de São João do Porto, Concertos na Avenida, Festa da Criança, Porto em Boa Forma, Dias com Energia, Missão Férias, No Porto a Vida é Longa e Festival Internacional de Danças de Salão.

2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das atividades, eventos e programas por estes desenvolvidos - objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores das páginas de internet e redes sociais da PortoLazer;

A página da PortoLazer no Facebook continua a ter uma importância vital na estratégia de divulgação das suas atividades e interação com os seus seguidores. Superando as melhores expectativas, o objetivo traçado para o final do ano de 2015 de alcançar os 40.000 seguidores foi superado ainda no decorrer do primeiro semestre, com a página a passar dos 31.737 seguidores em dezembro de 2014 para os 42.424 a 30 de junho de 2015, o que se traduziu num crescimento de 32 por cento no primeiro semestre do ano. Os meses de maio (+ 1.968) e junho (+ 4.635) foram os que registaram maior crescimento, por serem também os períodos com maior número de eventos apoiados e organizados pela PortoLazer. Em termos de reach da página entre os fãs, a página teve um alcance diário de 4.328 fãs e uma média diária de 8.652 impressões entre os seguidores. O número médio de posts mensais foi de 234 posts, cerca de 8 posts por dia. Em relação à interação da página, a média mensal no primeiro semestre de 2015 foi de cerca de 36.000 (entre comentários, likes e partilhas), sendo que em junho a página apresentou um valor muito acima da média, com uma interação de 77.252.

No que se refere ao site da PortoLazer (www.portolazer.pt), cuja página foi totalmente remodelada, quer em termos gráficos, quer em termos de conteúdos e funcionalidades, houve um esforço para direcionar o público para esta nova página, aproveitando, nomeadamente, as hiperligações através do Facebook. Esta estratégia resultou em pleno, com o site a registar neste primeiro semestre de 2015 um total de 213.293 sessões para um total de 404.320 visualizações da página (ou seja, uma média de 2,2 páginas por sessão). Estabeleceu-se assim uma média de 35.588 visitantes mensais, com o mês de junho (65.677 visitas) a ter o melhor desempenho durante o semestre. Desde a sua remodelação, o site foi já visitado por internautas de 52 países, sendo que 54,15% são visitantes masculinos e 45,84% femininos. Em termos etários, 33,50% têm entre 25-34 anos e 27,50 entre os 18 e 24 anos. De qualquer forma, regista também um bom alcance entre as faixas situadas entre os 35-44 anos (15,50%) e 45-54 anos (12,50%).

3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação - objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades;

O objetivo está concretizado.

4. Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 105 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;

O número total de incentivos deferidos no primeiro semestre foi 88, dos quais 44 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;

O objetivo está concretizado.

6. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 3%.

Até 30 de junho, 2 das infraestruturas desportivas aumentaram o resultado económico em 3 % comparativamente ao período homólogo anterior (Polidesportivo dos Choupous e Pavilhão do Lagarteiro).

7. Aumento dos rendimentos próprios em pelo menos 12%, comparativamente com o valor orçado para 2014;

A 30 de junho, os rendimentos próprios obtidos correspondem a 75% do valor orçado para 2014;

8. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços "intervencionados" para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer;

Mantêm-se em vigor os preços "intervencionados" cf. as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato Programa para 2015.

9. Assegurar a ocupação de 280 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;

No primeiro semestre, as plataformas tiveram 258 dias ocupadas, correspondendo a 92% do objetivo do ano.

10. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano de 2015;

O resultado líquido em 30 de junho de 2015 é positivo em 28.626 euros.

11. Assegurar um prazo médio de pagamento de 25 dias;

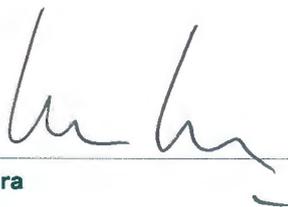
Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 16 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 13 dias.

12. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2015;

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 10 de setembro de 2015

O Conselho de Administração



Rui Moreira
Presidente



Luís Alves
Administrador Executivo



Nuno Lemos
Administrador Executivo

8.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço Individual em 30 de junho de 2015

DATAS

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	30.06.2015	30.06.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3/6	2.651.238,67	2.670.155,40
Ativos intangíveis	3/6	36.784,49	9.348,22
Outros ativos financeiros		315,55	-
Ativos por impostos diferidos	3/13/15	18.407,21	32.212,06
		<u>2.706.745,92</u>	<u>2.711.715,68</u>
Ativo corrente			
Inventários	3/18	26.892,91	6.241,29
Clientes	5/9	597.856,77	154.684,91
Adiantamentos a fornecedores		36.376,02	6.051,22
Estado e outros entes públicos	16	270.307,35	326.331,91
Outras contas a receber	3/5/9/13	959.823,76	875.817,08
Diferimentos	14	112.545,95	3.186,15
Caixa e depósitos bancários	4	220.312,46	1.472.724,09
		<u>2.224.115,22</u>	<u>2.845.036,65</u>
Total do ativo		<u>4.930.861,14</u>	<u>5.556.752,33</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social realizado	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	19.1	13.370,83	7.147,75
Resultados transitados	19.1	234.993,29	178.985,61
Outras variações no capital próprio	3/19.2	206.786,69	245.743,57
		<u>2.655.150,81</u>	<u>2.631.876,93</u>
Resultado líquido do período		28.626,37	141.817,26
Total do capital próprio		<u>2.683.777,18</u>	<u>2.773.694,19</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	3/12	1.132.777,41	1.538.214,99
Outras contas a pagar - impostos relacionados com subsídios	13	60.034,85	89.760,39
		<u>1.192.812,26</u>	<u>1.627.975,38</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	5	269.291,06	393.341,05
Estado e outros entes públicos	16	124.291,74	87.196,02
Outras contas a pagar	3/13	582.131,89	625.118,68
Diferimentos	14	78.557,01	49.427,01
		<u>1.054.271,70</u>	<u>1.155.082,76</u>
Total do passivo		<u>2.247.083,96</u>	<u>2.783.058,14</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>4.930.861,14</u>	<u>5.556.752,33</u>

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Espírito Santo

8.5 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

- Período findo em 30 de junho de 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		JUN 2015	JUN 2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3 / 10	1.856.983,93	1.557.843,85
Subsídio à exploração	10	1.895.809,99	1.407.099,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 / 18	-286,92	-665,63
Fornecimentos e serviços externos	8 / 11	-2.825.088,71	-2.096.441,75
Gastos com o pessoal	3 / 17	-828.778,52	-805.654,98
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 / 9	-2.222,66	12.877,50
Provisões (aumentos/reduções)	12	33.100,00	60.580,86
Outros rendimentos e ganhos	3 / 10	127.042,22	163.410,09
Outros gastos e perdas		-65.507,45	-32.572,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		191.051,88	266.477,13
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3 / 6	-129.811,84	-117.672,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61.240,04	148.805,02
Juros e rendimentos similares obtidos	10	1.414,24	11.037,97
Juros e gastos similares suportados		-	-1,25
Resultado antes de impostos		62.654,28	159.841,74
Imposto sobre o rendimento do período	15 / 16.2	-34.027,91	-18.024,48
Resultado líquido do período		28.626,37	141.817,26
Resultado por ação básico		6,51	32,23

O Conselho de Administração


Rui Nuno de Jesus

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Espirito Santo

8.6 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

- Período de 2014 - de 1 janeiro a 30 junho

Descrição	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2014		2.200.000,00	4.418,27	154.420,21	272.124,88	27.294,88	2.658.258,24
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos					8.352,87		8.352,87
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-34.734,18		-34.734,18
		0,00	0,00	0,00	-26.381,31	0,00	-26.381,31
Resultado líquido do período						141.817,26	141.817,26
Resultado integral						141.817,26	141.817,26
Operações com Detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Aplicação do resultado			2.729,48	24.565,40		-27.294,88	0,00
		0,00	2.729,48	24.565,40	0,00	-27.294,88	0,00
Posição em 30.06.2014		2.200.000,00	7.147,75	178.985,61	245.743,57	141.817,26	2.773.694,19

8.7 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

- Período de 2015 - de 1 janeiro a 30 junho

Descrição	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2015	1	2.200.000,00	7.147,75	178.985,61	233.211,50	62.230,76	2.681.575,62
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos	15 / 19.2				7.671,72		7.671,72
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19.2				-34.096,53		-34.096,53
		0,00	0,00	0,00	-26.424,81	0,00	-26.424,81
Resultado líquido do período						28.626,37	28.626,37
Resultado integral						28.626,37	28.626,37
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado	19.1		6.223,08	56.007,68		-62.230,76	0,00
		0,00	6.223,08	56.007,68	0,00	-62.230,76	0,00
Posição em 30.06.2015	19	2.200.000,00	13.370,83	234.993,29	206.786,69	28.626,37	2.683.777,18

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

Rui Nuno de Feres

Alexandra Espírito Santo

8.8 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

- Período findo em 30 junho de 2015 - Método Direto

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		JUN 2015	JUN 2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		2.056.060,58	983.043,58
Pagamentos a fornecedores		-3.450.153,68	-2.139.364,24
Pagamentos ao pessoal		-805.585,97	-764.189,17
Caixa gerada pelas operações		-2.199.679,07	-1.920.509,83
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.931,34	-24.511,30
Outros recebimentos/pagamentos		1.101.674,40	1.498.810,04
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		-1.101.936,01	-446.211,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-84.445,27	-40.008,17
Ativos intangíveis		-19.599,44	0,00
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Juros e rendimentos similares		1.678,45	8.059,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		-102.366,26	-31.948,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]		-1.204.302,27	-478.159,41
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.424.614,73	1.950.883,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	220.312,46	1.472.724,09

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Espírito Santo

Rui Nuno de Lopo

8.9 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da Entidade: CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.
- 1.2 Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3 Objeto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade, bem como no domínio da dinamização económica do Porto, nomeadamente as que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- 1.4 Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.
- 1.5 Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- 1.6 A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do nº 3 do artigo 1º da Lei 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PortoLazer com a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.
- 2.2 Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3 Atividade não comparável em 2015

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, uma vez que houve alterações na atividade, das quais se destacam o projeto Porto Destino Criativo e a gestão e exploração do Silo Auto que passou para a Porto Lazer apenas em julho de 2014.

Desta forma, os gastos e rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2014.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

Ativos intangíveis

- Programas de computadores - 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções - 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico - 10% - 25,00%
- Equipamento administrativo - 10,00% - 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis - 10,00% - 33,33%
- Bens de valor reduzido - 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo específico como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

e) Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce a Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado das inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.



A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a CIRC.

Os impostos relacionados com o subsídio ao investimento, de bens depreciables, isto é, impostos implícitos nos subsídios obtidos aos investimentos são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

f) Provisões

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 30 de junho de 2015.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 3, alínea e), e são reconhecidos periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

4. FLUXOS DE CAIXA

- 4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2015, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.3.
- 4.2 A rubrica de “Outros recebimentos/pagamentos” das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto, ON2 e do IEFP destinados à atividade operacional da PortoLazer.
- 4.3 O decréscimo das disponibilidades em junho de 2014 para 2015, é justificada essencialmente pelo facto de terem sido emitidas as faturas referentes a patrocinadores âncora da empresa em junho cujo recebimento ocorreu em julho de 2015.



4.3 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30.06.2015	30.06.2014
Numerário	19.977,47	4.705,05
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	200.334,99	1.468.019,04
Disponibilidades constantes do Balanço	220.312,46	1.472.724,09
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	220.312,46	1.472.724,09

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços datados de 3 de dezembro de 2014, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas, tendo havido aditamento ao contrato programa em 8 de junho de 2015.

a) Transações efetuadas a junho de 2015 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes - 527.729 euros(D)
- Outro Devedor -1.305.298 euros (D)
- Fornecedores - 5.595 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2015:

- Outros Devedores - 1.812,23 euros (D)
- Clientes - 73.410,78 (C)

5.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o período em análise de 2015, tendo-se resumido:

- Águas do Porto, EM - NIPC 507 718 666
- Domus Social, EM - NIPC 505 037 700

a) Transações efetuadas a junho de 2015, excluído o IVA:

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 46.006 euros (C)
- Fornecedor - DomusSocial, EM - 2.052 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2015 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 3.687,05 euros (C)

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

6.1 Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

6.2 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.

6.3 Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.

6.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3.

6.5 A rubrica de Investimentos em curso inclui o investimento no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no valor de 1.061.000 euros aproximadamente.

Em 25 de novembro de 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual atribui à PortoLazer todos os poderes necessários de forma a promover um concurso público internacional com vista à celebração de um contrato para a reabilitação do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal e concessão à exploração por um prazo de 20 anos, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo.

O concurso público internacional foi lançado em 3 de Dezembro de 2014, tendo chegado ao seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação.

ATIVO NÃO CORRENTE

	Saldo Inicial 01.01.2015	Reforço	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2015
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	35.859,54	16.094,70	13.619,06	65.573,30
	<u>35.859,54</u>	<u>16.094,70</u>	<u>13.619,06</u>	<u>65.573,30</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e Recursos Naturais	479.319,07	-	-	479.319,07
Edifícios e Outras Construções	474.150,42	-	-973,74	473.176,68
Equipamento Básico	781.578,15	2.722,00	-11.785,96	772.514,19
Equipamento Administrativo	132.384,39	7.133,63	-	139.518,02
Outros Ativos Tangíveis	1.210.212,63	58.398,44	-20.135,93	1.248.475,14
Investimentos em curso	1.094.699,35	1.598,98	-13.619,06	1.082.679,27
	<u>4.172.344,01</u>	<u>69.853,05</u>	<u>-46.514,69</u>	<u>4.195.682,37</u>
	<u>4.208.203,55</u>	<u>85.947,75</u>	<u>-32.895,63</u>	<u>4.261.255,67</u>

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

	Saldo Inicial 01.01.2015	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2015
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	22.704,84	6.083,97	-	28.788,81
	<u>22.704,84</u>	<u>6.083,97</u>	<u>-</u>	<u>28.788,81</u>
ATIVOS TANGÍVEIS				
Edifícios e Outras Construções	243.305,76	16.545,55	-195,72	259.655,59
Equipamento Básico	396.714,86	34.485,72	-4.216,83	426.983,75
Equipamento Administrativo	95.276,73	9.084,04	-	104.360,77
Outros Ativos Tangíveis	704.025,35	63.612,56	-14.194,32	753.443,59
	<u>1.439.322,70</u>	<u>123.727,87</u>	<u>-18.606,87</u>	<u>1.544.443,70</u>
	<u>1.462.027,54</u>	<u>129.811,84</u>	<u>-18.606,87</u>	<u>1.573.232,51</u>

	Saldo Inicial 01.01.2015	Saldo Final 30.06.2015
VALOR LÍQUIDO		
ATIVOS INTANGÍVEIS	13.154,70	36.784,49
ATIVOS TANGÍVEIS	2.733.021,31	2.651.238,67

7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A PortoLazer não apresenta unidades operacionais descontinuadas, nem ativos não correntes detidos para venda.

8. LOCAÇÕES

8.1 Locações operacionais – locatários

Em 30 de junho de 2015 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado pelo prazo de 48 meses, com o preço contratual de 298.761 euros.

a) Total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos apresentados no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor total da locação com IVA	Valor da prestação periódica com IVA	Periodicidade
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-71	21/05/13	20/05/17	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-68	21/05/13	20/05/17	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+P.Style 90CV	01-NP-72	01/04/13	31/03/17	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+P.Style 90CV	01-NP-69	01/04/13	31/03/17	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-63	13/05/13	12/05/17	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-62	13/05/13	12/05/17	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Transporter Kombi 2.0 TDI 102 Net Extra AC 102 CV	21-NS-90	31/05/13	30/05/17	48 meses	30.501 €	635,44 €	mensal
Crafter KOMBI G35 2.0 TDI 136 Longa Teto Alto 136CV	11-NT-88	14/06/13	13/06/17	48 meses	40.443 €	842,56 €	mensal
Caddy GP 1.6 TDI BlueMotion Extra AC Ne 102 CV	60-NR-46	20/05/13	19/05/17	48 meses	27.102 €	564,63 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-59	13/05/13	12/05/17	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-58	13/05/13	12/05/17	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Total Rendas					298.761 €	6.224,19 €	

b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 36.036 euros.

c) O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, destinado à atividade da empresa, em 20 de fevereiro de 2013.

d) Em 21 de março de 2014 foi celebrado entre a PortoLazer, E.M. e as Águas do Porto, E.M. um contrato de cessão da posição contratual de locatário referente à viatura Volkswagen Jetta 1.6 Tdi com a matrícula 45-NR-67.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER

	Saldo Inicial 01.01.2015	Ajustamentos	Reversões	Saldo Final 30.06.2015
Clientes	412.896,43	27.141,71	-24.919,05	415.119,09
Outros Devedores	36.569,00	-	-	36.569,00
	449.465,43	27.141,71	-24.919,05	451.688,09
	Saldo Inicial 01.01.2015			Saldo Final 30.06.2015
Clientes - conta corrente	677.387,21		597.856,77	
Clientes - cobrança duvidosa	412.896,43		415.119,10	
Ajustamentos por dívidas a receber	-412.896,43		-415.119,10	
	677.387,21		597.856,77	

lin A
11/06

10. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta do ponto 8.1 Análise Económica da Execução Orçamental.

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	ORÇ. 2015	AC. JUNHO 2015	AC. JUNHO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Trabalhos especializados	2.086.394,11	1.278.243,16	847.100,86	61%	51%
Publicidade e propaganda	158.178,79	99.881,23	68.585,19	63%	46%
Vigilância e segurança	140.817,06	40.446,40	24.912,63	29%	62%
Honorários	763.164,94	450.586,00	300.614,68	59%	50%
Conservação e reparação	239.850,21	58.985,58	38.199,29	25%	54%
Serviços bancários	19.821,52	8.344,54	11.714,32	42%	-29%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.889,99	15.316,98	10.301,45	57%	49%
Material de escritório	8.332,47	4.052,77	5.014,42	49%	-19%
Eletricidade	330.387,98	160.283,04	149.825,54	49%	7%
Combustíveis	21.506,32	7.195,31	10.167,60	33%	-29%
Água	61.912,83	20.047,22	23.566,22	32%	-15%
Gás	291.250,00	118.929,71	225.383,24	41%	-47%
Deslocações e estadas	11.025,61	7.127,72	2.699,71	65%	164%
Rendas e alugueres	548.487,48	434.041,75	277.247,07	79%	57%
Comunicação	31.281,70	10.431,82	12.753,42	33%	-18%
Seguros	34.052,04	27.434,18	10.439,39	81%	163%
Contencioso e notariado	8.772,08	5.675,32	7.199,92	65%	-21%
Limpeza, higiene e conforto	78.495,35	5.923,34	21.245,20	8%	-72%
Outros serviços	97.054,72	42.013,83	40.678,79	43%	3%
Outros gastos	19.394,62	30.128,81	8.792,81	155%	243%
TOTAL	4.977.069,82	2.825.088,71	2.096.441,75	57%	35%

A
102


12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A 30 de junho de 2015, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

	Saldo Inicial 01.01.2015	Reversões (2)	Utilização de Provisões (3)	Saldo Final 30.06.2015
Contas de Balanço				
Impostos	948.207,71	-	-96.614,18	851.593,53
Processos Judiciais em Curso	113.100,00	-33.100,00	-5.000,00	75.000,00
Outras Provisões	206.183,88	-	-	206.183,88
	<u>1.267.491,59</u>	<u>-33.100,00</u>	<u>-101.614,18</u>	<u>1.132.777,41</u>
Contas de Resultados				
		Ac. Junho 2015		
Reversões Provisões		33.100,00		
Reforço no período		-		
Saldo		<u>33.100,00</u>		

No período verificou-se uma redução de Provisões respeitantes a processos judiciais resolvidos neste espaço temporal, no montante de 33.100 euros. Também foram inspecionadas as contas dos exercícios de 2010 e 2011, tendo sido utilizados, no primeiro semestre, 96.614 euros para pagamento dos juros e coimas referente à emissão de declarações de substituição dos respetivos anos e liquidação do imposto de selo.

Breve descrição:

- a) Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a PortoLazer procedeu ao pedido de revisão oficiosa do IVA liquidado em excesso respeitantes aos anos de 2010 e 2011, cujo deferimento se aguarda. Nesta data, aguardam-se correções significativas ao nível do IVA para os exercícios de 2012 e 2013, justificando as provisões constantes no balanço.
- b) Em 29 de novembro de 2011, a PLZ rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis para realização do capital social, e sujeitando estas operações a liquidação de IMT. Após a realização do direito à audição pela PLZ, a Autoridade Tributária enviou em 18.01.2012 a notificação com o relatório final sobre o assunto, não alterando a sua perspetiva. Devido ao facto, e apesar de não concordar com esta notificação, e em atendimento à informação do advogado que patrocina a ação e ao princípio da prudência, a PLZ constituiu uma provisão para fazer face às liquidações adicionais emitidas pela AT e dos juros respetivos. Não obstante o registo de provisão, a PLZ procedeu à impugnação judicial das liquidações recebidas, suportado pelo princípio da prudência, sendo firme convicção do Conselho de Administração da PLZ que a decisão final será favorável à empresa.
- c) Adicionalmente, as contas Processos judiciais em curso e outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer nos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos.

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	30.06.2015	30.06.2014
PESSOAL	426,39	-1.511,81
Pessoal (Devedor)	837,19	40,83
Pessoal (Credor)	-410,80	-1.552,64
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	-13.015,00	-4.878,91
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	928.719,94	873.659,80
Rendimentos AEC's	147.544,38	53.581,02
Contrato programa	-	352.132,42
Juros a receber	-	1.333,33
Cartões oferta	-	9.524,92
Subsídio 1.ª Avenida	1.896,52	1.896,52
Subsídio Porto Destino Criativo	206.409,95	-
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	572.869,09	455.191,59
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	-480.316,40	-596.440,29
Seguros a Liquidar	-	-3.896,92
Remunerações a liquidar	-199.346,93	-205.197,87
Gastos com Programas	-10.116,46	-11.926,35
Gastos com Eventos	-160.126,91	-263.704,46
Electricidade	-15.004,99	-14.073,37
Gás	-34.591,43	-24.264,76
Água / saneamento / resíduos	-5.342,62	-5.206,37
Combustível de viaturas	-	-1.750,47
Contratos Desporto	-1.500,00	-1.500,00
Honorários	-4.395,50	-7.755,70
CP - 01% da receita	-1.812,24	-907,31
Outros compromissos	-48.079,32	-54.279,23
Outros credores por Acréscimos de Gastos	-	-1.977,48
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.407,21	32.212,06
Ativos por impostos diferidos	18.407,21	32.212,06
DEVEDORES DIVERSOS	66.780,54	1.918,94
Devedores diversos - empresa mãe	-	-
Outros Devedores Diversos	66.780,54	1.918,94
CREDORES DIVERSOS	-139.921,54	-106.903,11
Credores Diversos - empresa mãe	-73.410,78	-
Outros Credores Diversos	-6.475,91	-17.142,72
Outras Contas a Pagar - Impostos relacionados com o subsídio	-60.034,85	-89.760,39
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	-1.022,88	-5.104,10
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	-7.425,03	197,49
Depósitos de cauções (credor)	-7.480,12	-
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	197,49
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-36.569,00	-
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER - ATIVO CORRENTE	959.823,76	875.817,08
OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE	-582.131,89	-625.118,68
OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE	-60.034,85	-89.760,39
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	18.407,21	32.212,06

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 30 de junho o montante de 928.720 euros, dos quais se destacam a rubrica Outros devedores por acréscimos de rendimentos, esta rubrica inclui os rendimentos derivados dos eventos realizados no 1º semestre cuja faturação ocorreu em Julho no valor de 572.869 euros.

Adicionalmente, também se destaca o subsídio do Programa Operacional Regional do Norte - ON.2 reconhecido como rendimento, destinado ao projeto Porto Destino Criativo, no valor de 206.410 euros.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos apresentam o reconhecimento de gastos essencialmente com projetos e programas, e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal, totalizando 480.316 euros.

A conta de Impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 60.035 euros resultante do cálculo de imposto implícito relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo ON2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente, cujo saldo era de 18.407 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 6.362 euros e os Devedores Diversos apresentam um saldo de 66.781 euros.

14. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	30.06.2015	30.06.2014
GASTOS A RECONHECER	112.545,95	3.186,15
Contratos anuais	-	1.686,15
Eventos Diversos	-	1.500,00
Outros Gastos a Reconhecer	112.545,95	-
RENDIMENTOS A RECONHECER	78.557,01	49.427,01
Aulas Diversas	-	3.408,00
Subsídio à Exploração	-	40.461,28
Outros Rendimentos a Reconhecer	78.557,01	5.557,73

Os Gastos a reconhecer referem-se a gastos com eventos que irão decorrer posteriormente.

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado de patrocínios, referente a eventos a decorrer, com a cedência de espaços da REMUPA, Silo Auto e inscrições no projeto "No Porto a Vida é Longa", cuja utilização decorrerá em datas posteriores.



15. IMPOSTOS DIFERIDOS

No primeiro semestre de 2015 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS

	Saldo em 01.01.2015	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 30.06.2015
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Provisões não aceites fiscalmente	13.917,41	-	-	13.917,41
Ajustamentos não aceites fiscalmente	24.408,16	-	19.918,36	4.489,80
Total	38.325,57	-	19.918,36	18.407,21

O saldo em 30.06.2015 de Ativos por Impostos Diferidos é de 38.326 euros.

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

16.1 Decomposição do saldo

	Saldo Devedor em 30.06.2015	Saldo Credor em 30.06.2015
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	55.532,91	31.541,55
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.577,00	38.435,94
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	212.197,44	-
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	-	43.231,11
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	11.083,14
ADSE	-	-
OUTRAS TRIBUTAÇÕES	-	-
TOTAL	270.307,35	124.291,74

16.2 IRC

A decomposição do saldo do IRC é a que se segue:

	Saldo em 01.01.2015	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 30.06.2015
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				
Pagamento Especial por Conta	32.523,29	3.931,34	-	36.454,63
Pagamento por Conta	13.721,49	500,90	500,90	13.721,49
Retenção na fonte	4.797,30	559,49	-	5.356,79
IRC estimado	-17.432,00	-	14.109,55	-31.541,55
TOTAL	33.610,08	4.991,73	14.610,45	23.991,36

O Pagamento Especial por conta do IRC efetuado no primeiro semestre foi de 3.931 euros.

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 14.706 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88º do Código do IRC, bem como no IRC sobre 30% do lucro fiscal apurado à taxa de 21% acrescido de derrama de 1,5%.

16.3 IVA

Em 30 de junho de 2015, o IVA a recuperar totalizava 212.197 euros.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1 Atualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2015 a pagar em 2016, cf descrito no ponto 3, alínea h).

RUBRICAS	30.06.2015	30.06.2014	VAR. 15/14
Remunerações do Conselho de Administração	49.193,92	44.169,14	11%
Remunerações do Pessoal	516.292,83	522.426,81	-1%
Encargos sobre remunerações	125.398,36	124.963,33	0%
Seguros de acidentes de trabalho	15.550,98	2.834,40	449%
Gastos de ação social	3.853,29	3.526,86	9%
Outros gastos com o pessoal	22.466,32	3.400,74	561%
Duodécimos de remunerações a liquidar	96.022,82	104.333,70	-8%
TOTAL	828.778,52	805.654,98	3%

17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam à média de 80 pessoas.

17.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve uma redução média de dois colaboradores. Por outro lado, o aumento de 3% dos gastos deve-se essencialmente à diminuição das reduções remuneratórias em vigor para o setor público, a diminuição do absentismo de colaboradores, bem como a realização de 3 estágios profissionais com início no 2º semestre de 2014.

18. INVENTÁRIOS

18.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

18.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	30.06.2015	30.06.2014
Saldo inicial	27.579,83	3.697,70
Aquisição do período	-	-
Regularizações e abates	400,00	3.209,22
Saldo final	26.892,91	6.241,29
Custo das mercadorias vendidas	286,92	665,63

19. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO**19.1 Resultados Transitados**

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2014, na reunião de Assembleia Geral de 30 de março de 2015, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2014, e 10% deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

19.2 Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 34.097 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 7.672 euros por impostos relacionados com o subsídio ao investimento.

20. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO**20.1 Responsabilidades assumidas por garantias prestadas**

Em 30 de junho de 2015, mantinham-se ativas duas garantias bancárias prestadas uma para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do Monte Aventino e outra para atribuição de licença precária para uso privativo de parte das áreas situadas na Estação Ferroviária do Porto S. Bento, cf. quadro que se segue.

**RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS
EM 30.06.2015**

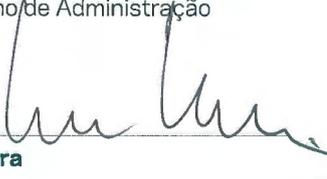
MOTIVO	VALOR
PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL EM IMT - MONTE AVENTINO	618.267,16
REFER PATRIMÓNIO - ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A.	35.260,00
TOTAL	653.527,16

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos relevantes ocorridos após a data do Balanço, que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data, foram relevados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015.

Porto, 10 de setembro de 2015

O Conselho de Administração


Rui Moreira
Presidente


Luís Alves
Administrador Executivo


Nuno Lemos
Administrador Executivo

A Técnica Oficial de Contas


Alexandra Espírito Santo

9

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)





JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Excelentíssimo Senhor Presidente da
Câmara Municipal do Porto

1. Para os efeitos do Art.º 25.º, n.º 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, vimos, na qualidade de Fiscal Único da CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), apresentar a Vossa Excelência o relatório sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que naquela data evidencia um total de ativo líquido de 4.930.861 euros e um total de capital próprio de 2.683.777 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 28.626 euros), na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração das alterações no capital próprio e na Demonstração de fluxos de caixa do período findo na mesma data, e no correspondente Anexo.
2. De acordo com o Art.º 39.º, n.º 1 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer, está sujeita a controlo financeiro por parte das entidades competentes, sendo da responsabilidade do Conselho de Administração a adoção de procedimentos de controlo interno adequados a garantir a fiabilidade das contas e demais informação financeira, cujo sistema contabilístico deve respeitar o Sistema de Normalização Contabilística, e, conseqüentemente, deve a prestação de informação financeira respeitar os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
3. Ainda de acordo com o Art. 42.º, n.º 1, alíneas e) e f) da mesma lei, a PortoLazer, deve facultar à Câmara Municipal do Porto, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, designadamente relatórios trimestrais de execução orçamental, assim como quaisquer outras informações e documentos solicitados, com vista a assegurar a boa gestão e a evolução da situação económica e financeira.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

4. De forma a dar cumprimento às obrigações acima descritas, o Conselho de Administração preparou a informação financeira contida nos documentos referidos no parágrafo n.º 1 acima, tendo o nosso trabalho consistido em verificar se a mesma está em conformidade com os registos contabilísticos e de controlo orçamental da PortoLazer, em 30 de junho de 2015.
5. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 da CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com o período homólogo anterior, e com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
6. Relativamente à situação económica e financeira da PortoLazer, em 30 de junho de 2015, cumpre-nos referir os aspetos seguintes:
 - a) Conforme referido em documentos anteriores, a PortoLazer tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Empresa.
 - b) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal, a PortoLazer investiu aproximadamente 1.061.000 euros. O concurso público internacional promovido pela Empresa com vista à requalificação e concessão à exploração deste equipamento municipal chegou a seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. No entanto, a decisão de não adjudicação foi objeto de impugnação. Presentemente, o Conselho de Administração aguarda pela decisão final do processo e pondera soluções alternativas com vista à recuperação do investimento realizado.
 - c) Conforme mencionado na nota 12 do Anexo, existem ações judiciais em curso e em pré-contencioso contra a PortoLazer, assim como riscos relativos a outros acontecimentos



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

passados de montante e ocorrência incerta, e cujos desfechos o Conselho de Administração acredita que serão favoráveis à PortoLazer. No entanto e porque o risco não pode ser integralmente mitigado, o balanço em apreciação inclui provisões de aproximadamente 1.130.000 euros, para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis à PortoLazer. No que respeita ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e em resultado das decisões da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) em sede de inspeção aos anos de 2010 e 2011, é intenção da PortoLazer apresentar um pedido de informação vinculativa ao abrigo da Lei Geral Tributária e do Código de Procedimento e de Processo Tributário, com vista ao esclarecimento cabal do enquadramento das operações da PortoLazer em sede deste imposto.

7. Por outro lado, cumpre-nos informar que nesta mesma data emitimos o relatório sobre a execução orçamental da PortoLazer referente ao primeiro semestre de 2015, conforme o disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Porto, 10 de setembro de 2015

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

10

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)





JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE
DE 2015

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro semestre de 2015, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 4.930.861 euros e um capital próprio de 2.683.777 euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 28.626 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro semestre do ano de 2015, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele semestre.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2015 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
5. Finalmente, cumpre-nos informar que nesta mesma data emitimos o relatório sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 da Empresa, para efeitos do Art.º 25.º, n.º 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Porto, 10 de setembro de 2015

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

